



Revista

Faculdade de
Odontologia
de Porto Alegre

ANAIS 55ª SEMAC

Semana Acadêmica de
Odontologia da UFRGS

Porto Alegre, 23 a 27 de outubro de 2023

Faculdade de Odontologia da UFRGS

Ramiro Barcelos, 2492 - Santa Cecília, Porto Alegre - RS

55ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Coordenador Docente

Vicente Castelo Branco Leitune

Vice-coordenador Docente

Juliano Cavagni

Coordenadores Discentes

Ana Cristina Andriolli Zattera

Maurício César Mollar

Comissão Científica

Fernando Dall'Agnol

Júlia Potrich

Rochelle Brisot

Sheila Tilton

Comissão Divulgação

Chefe de Comissão: Caroline Mayer

Alessandra Guedes

Bernardo Dall'Agnol

Luiza Abreu

Comissão Praça de Prevenção

Chefe de Comissão: Larissa Gomes

Eduarda Soares

Organização Acadêmicos Colabores: Victor Santos dos Santos

Rafael Fratini Figueira

Rafaela Tomazzi

Rafaella Klunck

Comissão Secretaria

Chefe de Comissão: Eduarda Lazzareti

Anna Paula Medeiros

Mariana Mattes

Natália Hackbart

Nicole Plein

Comissão Social

Chefe de Comissão: Gabriel Cunha

Eduarda Bagattini

Flávia Rodrigues

Melissa Knebel

Comissão Infraestrutura

Chefe de Comissão: Andreas Schneider

Adriel Medeiros da Silva

Edieno Duarte

Filipe Quevedo

Gabriel Mattielo

João Mallmann

Leonardo Tomazzoni

ANÁLISE CLINICOPATOLÓGICA DO CERATOACANTOMA ORAL E PERIORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Carolina Menna Barreto*, Laura Borges Kirschnick, Lauren Frenzel Schuch, Fabio Muradás Girardi, Manoela Domingues Martins

Objetivos: Revisar de forma sistemática os aspectos clinicopatológicos do ceratoacantoma (CA) em região oral e perioral através de séries e relatos de casos publicados na literatura. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas buscas eletrônicas em quatro bases de dados (PubMed, EMBASE, Web of Science e Scopus) utilizando uma estratégia de busca formada por termos MeSH e termos livres. **Resultados:** Foram incluídos 75 estudos, relatando 94 casos de CA na revisão sistemática. A lesão afeta mais homens em uma média de idade de 51,14 anos. A área exposta ao sol do lábio inferior foi a localização anatômica mais comum das lesões periorais (45,21%) se apresentando como um nódulo ulcerado (54,69%). Já as lesões intraorais, se desenvolvem preferencialmente em mucosa jugal (23,53%) como pápulas (37,04%). A biópsia incisional foi o procedimento mais utilizado para diagnóstico e a análise histopatológica demonstrava um epitélio escamoso hiperplásico com uma estrutura central semelhante à cratera, preenchida por ceratina. A excisão cirúrgica foi o tratamento de escolha na maioria dos casos (36,74%). Uma baixa taxa de recorrência (5,55%) foi observada em um tempo médio de acompanhamento de 20,65 meses. **Conclusão:** O CA se desenvolve geralmente em áreas expostas ao sol de homens na sexta década de vida. Devido a semelhanças clínicas e histopatológicas com o carcinoma espinocelular, faz-se necessário discutir as características do CA, para auxiliar os clínicos frente a uma suspeita de CA, excluindo seu principal diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Keratoacanthoma. Oral cavity. Oral manifestation.

IDOSOS COM SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR APRESENTAM PIOR QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Fernanda Fontes de Freitas*, Larissa Viana de Oliveira, Pedro Paulo de Almeida Dantas, José Wittor de Macêdo Santos, Paulo Roberto Grafitti Colussi, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Objetivo: Investigar a associação entre sintomas autorreferidos de disfunção temporomandibular (DTM) e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em idosos. **Métodos:** Foram selecionadas amostras representativas de idosos (≥ 60 anos) ($n=569$) de duas cidades, Cruz Alta e Veranópolis, do sul do Brasil. Ferramentas validadas, para a população brasileira, foram utilizadas para examinar os sintomas de DTM (Índice Anamnésico de Fonsenca) e a QVRSB (OHIP-14). A prevalência de idosos que responderam “repetidamente” ou “sempre” em alguma questão no OHIP-14 foi estimada e associada aos sintomas de DTM. Regressões ajustadas de Poisson foram realizadas ($\alpha < 5\%$). **Resultados:** Observou-se que 33,4% e 9,5% apresentaram, respectivamente, sintomas leves ou moderados/graves de DTM. Idosos com algum sintoma de DTM apresentaram uma razão de prevalência (RP) 58% maior para uma pior QVRSB em comparação àqueles sem qualquer sintoma de DTM (intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,20–2,09). Houve um aumento progressivo na probabilidade de uma pior qualidade de vida oral em idosos com DTM leve (RP: 1,52; 95%CI: 1,13–2,05) e moderada/grave (PR: 1,79; 95%CI: 1,20–2,66). **Conclusão:** Os sintomas da DTM, incluindo sua gravidade, estão diretamente associados a uma pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Palavras-chave: Assistência odontológica para idosos. Qualidade de vida. Transtornos da articulação temporomandibular.

TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE FRATURA RADICULAR EM UM PROJETO DE EXTENSÃO REFERÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS – RELATO DE CASO

Isabella Dalbem Gianechini*, Victoria Ketlen Moreira, Karen Müller Bubolz, Cristina Braga Xavier, Letícia Kirst Post, Carolina Clasen Vieira

Objetivo: Relatar um caso clínico de fratura radicular. **Materiais e métodos:** Paciente 51 anos, sexo masculino, foi encaminhado para atendimento no projeto CETAT um mês após trauma. Durante anamnese, relatou que sofreu queda abrupta ao andar de bicicleta, colidindo com a boca no asfalto. Recebeu atendimento de urgência no Pronto Socorro municipal, onde foi realizada uma contenção semi-rígida superior devido a deslocamento do elemento 21. Após exames clínico e radiográfico, concluiu-se que os elementos 11 e 21 foram envolvidos no trauma e foi observou-se uma fratura radicular em terço médio do elemento 21. **Resultados:** O plano de tratamento foi iniciado com a endodontia do elemento 21 e colocação de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. Após 4 meses, o paciente retornou e realizou-se troca da medicação intracanal para renovação de sua ação mineralizadora. Paciente continuará em acompanhamento, porém apresenta prognóstico desfavorável devido à localização da fratura, às condições periodontais do paciente e aos achados clínicos da última consulta. Nas fraturas radiculares, o prognóstico está diretamente relacionado a alguns fatores, como: grau de deslocamento e mobilidade do fragmento, estágio de desenvolvimento da raiz, localização da fratura, qualidade do tratamento instituído e estado do ligamento periodontal na região⁶. Entretanto, as sequelas dos traumatismos dentoalveolares também podem aparecer anos após o trauma¹. Com isso, destaca-se a importância do acompanhamento a pacientes com traumatismo dentário. **Conclusão:** Os traumatismos dentários podem gerar sequelas tardias, tornando necessário o acompanhamento clínico e radiográfico a longo prazo.

Palavras-chave: Traumatismos dentários. Endodontia. Periodontite apical.

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OCULOPALPEBRAL EM PACIENTE COM TRAUMA FACIAL POR ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Isadora Carvalho*, Giovana Breda, Adriana Corsetti

Objetivo: relatar a reabilitação bucomaxilofacial com prótese oculopalpebral em um paciente que sofreu trauma facial por acidente automobilístico com exenteração do globo ocular do lado direito. **Descrição do caso:** paciente A. O., 70 anos, gênero masculino, procurou o serviço de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFRGS com queixa de perda do globo ocular por acidente automobilístico. Relatou que realizou 4 cirurgias relacionadas ao trauma em geral. Foram realizados anamnese, exame físico e clínico. Ao exame extra oral foi verificada exenteração orbitária com atresia da cavidade ocular e perda de estruturas adjacentes. Iniciou-se com a moldagem da região oculopalpebral com alginato e confeccionando modelo de trabalho em gesso. Após foi confeccionada a prótese ocular em resina termopolimerizável com a pintura da íris artificial. No modelo de gesso com a prótese ocular em posição foi realizada escultura com plastilina da região oculopalpebral. Com a escultura pronta foi realizada a inclusão da peça em mufla e a inserção do silicone na cópia negativa com a realização da pintura intrínseca. Com o paciente presente, foi realizada a pintura extrínseca. A prótese foi fixada com cola, e foi recomendada a utilização de óculos para apoio da prótese. Esse processo foi feito em seis visitas clínicas para confecção da prótese e instalação e uma consulta de manutenção. O paciente foi instruído quanto ao uso e higienização. **Conclusão:** a prótese oculopalpebral restabelece a estética facial e protege a cavidade anoftálmica, desta forma, contribui para o desenvolvimento psicossocial e para a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação. Prótese ocular. Prótese maxilofacial.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CEFALEIA E SINAIS E SINTOMAS DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Amanda Martello Calderan*, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Analisar a correlação entre a presença de cefaleia e sinais e sintomas de Desordem Temporomandibular (DTM) em estudantes universitários. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa. A amostra será do tipo não probabilística de conveniência, formada por estudantes de odontologia, que estejam cursando as clínicas, entre 18 e 40 anos. A amostra será de 233 alunos. A obtenção dos dados se dará por uma entrevista inicial e preenchimento de três questionários, sendo dois deles aplicados nas clínicas do Hospital de Ensino Odontológico (HEO) e um na clínica de DTM e Dor Orofacial. Os dados serão registrados e tabulados no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 22.0, e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. Para os procedimentos descritivos, serão apresentadas frequências e porcentagens e para os procedimentos de inferência estatística serão utilizados testes Qui-Quadrado, Exato de Fisher e t de student para dados numéricos. Será considerado significativo $p \leq 0,05$. O presente estudo obedecerá ao que determina o Conselho Nacional da Saúde na resolução 466/12, que versa sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Este projeto foi submetido ao Comitê de Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRGS (COMPESQ-UFRGS) e ao Comitê de ética em Pesquisa da UFRGS (CEPUFRGS), com parecer de aprovação 6.279.605. **Resultados esperados:** Verificar a associação de cefaleia com a intensidade dos sinais e sintomas da DTM e com a presença de bruxismo autorrelatado em estudantes universitários.

Palavras-chave: Cefaleia. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

AVALIAÇÃO DA ADESÃO DOS ESPECIALISTAS EM DTM E DOR OROFACIAL AO FLUXO DIGITAL PARA CONFECÇÃO DE PLACAS DE BRUXISMO

Vitória Machado*, Daniela Disconzi Seitenfus Rehm, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: O objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar a adesão dos especialistas em DTM e Dor Orofacial ao fluxo digital para confecção de placas de bruxismo.

Materiais e métodos: Trata-se de estudo observacional descritivo quantitativo com amostra de conveniência que será composta por especialistas em DTM e Dor Orofacial do Rio Grande do Sul. A variável medida será a percepção do especialista em DTM e Dor Orofacial acerca do fluxo digital para confecção de placas de bruxismo. A obtenção dos dados se dará por instrumento de pesquisa quantitativo (questionário) desenvolvido pelas autoras do presente projeto. O questionário será respondido por link disponibilizado por e-mail. Empregaremos o teste t-Student, para grupos independentes quando a distribuição for normal, e o teste de Mann Whitney para comparar as médias de duas amostras independentes para as variáveis numéricas, contínuas ou ordinais. Consideraremos uma significância de 5%. O estudo obedecerá ao que determina o Conselho Nacional da Saúde, resolução 466/12, sobre diretrizes e normas de pesquisa envolvendo seres humanos. O estudo foi aprovado no CEP-UFRGS pelo parecer 6.298.704. **Resultados esperados:** Esperamos avaliar a percepção do especialista em DTM e Dor Orofacial quanto à vantagem do fluxo digital para confecção e ajuste da placa bruxismo, bem como quanto ao impacto do custo para a utilização do fluxo digital.

Palavras-chave: Tecnologia digital. Bruxismo. Placas oclusais.

PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM INDIVÍDUOS COM AUTORRELATO DE DOENÇA REUMATOLÓGICA ATENDIDOS NOS HOSPITAL DE ENSINO ODONTOLÓGICO

Vitória da Silva Freitas*, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivos: Verificar a prevalência de sinais e sintomas de Disfunções Temporomandibulares (DTM) em pacientes atendidos rotineiramente no Hospital de Ensino Odontológico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e que apresentem autorrelato de doença reumatológica. **Materiais e métodos:** Trata-se de estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa. A amostra será do tipo não probabilística de conveniência, formada por pacientes atendidos rotineiramente nos cursos de Odontologia diurno e noturno, entre 18 e 70 anos. A obtenção dos dados se dará por meio de uma entrevista inicial e a aplicação de dois questionários. O questionário para Avaliação do Estado de Saúde – *Health Assessment Questionnaire* (HAQ) será utilizado para avaliar como a doença reumatológica afeta a capacidade do participante da pesquisa de realizar as atividades do dia a dia. O protocolo para determinação de sinais e sintomas para centros multiprofissionais (ProDTMmulti) será utilizado para verificação de sinais e sintomas de DTM. Para os procedimentos descritivos, serão apresentadas frequências e porcentagens. Para os procedimentos de inferência estatística serão utilizados testes Qui-Quadrado, Exato de Fisher e *t de student* para dados numéricos. O presente estudo obedecerá ao que determina o Conselho Nacional da Saúde na resolução 466/12, que versa sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS pelo parecer 6.293.991. **Resultados esperados:** Avaliar se há ou não associação entre sinais e sintomas de DTM e doenças reumatológicas, bem como estabelecer a prevalência de doenças reumatológicas na população estudada. **Palavras-chave:** Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Reumatologia.

HARMONIZAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM O USO DE LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

Taiuany Moreira Osório*, Maurício Pacheco Rison, Carlos Eduardo Agostini Balbinot

Introdução: o trabalho relata sobre um caso clínico que descreve o planejamento de um protocolo reabilitador para a realização de laminados cerâmicos, levando em consideração fatores periodontais e estéticos. **Objetivo:** fornecer informações abrangentes sobre a utilização de laminados cerâmicos em restaurações dentárias anteriores, abordando desde o planejamento até a execução da técnica. **Relato de Caso:** foi realizada moldagem das arcadas superior e inferior para confecção de enceramento diagnóstico dos dentes 12 a 22. Sobre o modelo encerado, foi construída uma guia de silicone para auxiliar na confecção do mock-up com resina bisacrílica Structur 2 para avaliação do resultado pretendido. Após a paciente autorizar o seguimento do tratamento, foram realizados os preparos dentários, sobre o mock-up, com o objetivo de minimizar o desgaste dentário. Com os preparos prontos, foi realizada moldagem com silicone de adição pela técnica do duplo passo usando fios retratores. A moldagem foi enviada para o laboratório Bocutti Dental Concept Lab onde foram confeccionados os laminados em cerâmica feldspática. Os laminados cerâmicos foram testados e preparados para a cimentação, que foi realizada sob isolamento absoluto do campo operatório e cimento resinoso fotoativado Variolink Esthetic LC. A paciente foi chamada para avaliação da cimentação dos laminados após 7 dias. **Conclusão:** as facetas cerâmicas são uma opção segura e eficaz para melhorar a estética e função dos dentes, especialmente quando há alterações de cor, forma e posição. Bem como, o conhecimento teórico, técnico e um planejamento detalhado são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Cerâmica. Restauração dentária permanente. Estética.

CONSTRUÇÃO DE UM NOMOGRAMA PARA PREDIÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DE LEUCOPLASIAS BUCAIS A PARTIR DA ANÁLISE DE DIFERENTES ALTERAÇÕES MOLECULARES

Sabrina Barcelos Silva*, Júlia Silveira Nunes, Fernanda Visioli

Objetivos: Identificar alterações moleculares em leucoplasias bucais que possam prever sua potencialidade de transformação maligna ao longo do tempo e avaliá-las através de uma análise retrospectiva do tipo caso-controle. A partir das alterações identificadas será criado um nomograma de predição de risco. **Materiais e métodos:** Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o estudo utilizará blocos de parafina de lesões leucoplásicas do arquivo de Patologia Bucal da UFRGS e da Patologia Cirúrgica do HCPA no período 2000-2015. Dos blocos de parafina, serão confeccionadas lâminas histológicas com 10µm de espessura que serão coradas com corante violeta cristal 0,5% e microdissectadas. O DNA será extraído utilizando-se o kit comercial QIAamp DNA FFPE Tissue, e sua quantificação e análise de pureza será realizada em espectrofotômetro NanoDrop. Mediante reações de PCR em tempo real com sistema Taqman, serão analisadas variações no número de cópias gênicas. Para análise da quantificação relativa, será utilizado o software Applied BiosystemsTM CopyCallerTM. Finalmente, realizar-se-á a análise estatística e a construção do Nomograma com variáveis clínico-patológicas e moleculares, utilizando-se o índice de concordância c-index. **Resultados esperados:** construção de um nomograma que irá prever, de forma quantificável, o risco individual de transformação maligna de cada leucoplasia.

Palavras-chave: Câncer bucal. Desordens potencialmente malignas. Carcinogênese.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE SEU CONHECIMENTO EM CURSO INTERDISCIPLINAR DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA ATM

Andressa Thums de Lima*, Andressa Colares da Costa Otavio, Barbara de Lavra Pinto Aleixo, Erissandra Gomes, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Avaliar a percepção dos estudantes universitários sobre seu conhecimento em curso interdisciplinar de ressonância magnética da articulação temporomandibular (ATM) antes e depois de receberem os conteúdos ministrados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico observacional quantitativo e prospectivo. A amostra será composta pelos alunos de Odontologia e Fonoaudiologia da UFRGS matriculados no Curso de Extensão de Ressonância Magnética da ATM, na edição de outubro de 2023. Serão utilizados formulários com questões desenvolvidas pelas autoras do estudo, disponibilizados *on-line*, respondidos no início e no final do curso de extensão. A apresentação dos resultados ocorrerá por meio das distribuições absoluta e relativa ($n - \%$), pelas medidas de tendência central (média e mediana) e de variabilidade (desvio padrão e amplitude). A comparação das variáveis contínuas entre dois grupos independentes ocorrerá pelos testes t-Student e de Mann Whitney. O teste t-Student, para grupos independentes será empregado quando a distribuição for normal, já o teste de Mann Whitney é um teste alternativo ao teste t-Student para comparar as médias de duas amostras independentes para as variáveis numéricas, contínuas ou ordinais. Será considerada uma significância de 5%. O presente estudo obedecerá ao que determina o Conselho Nacional da Saúde na resolução 466/12, que versa sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, número 6.291.535. **Resultados esperados:** Espera-se avaliar se os alunos ampliarão ou não sua percepção sobre seus conhecimentos sobre ressonância magnética da ATM.

Palavras-chave: Ressonância magnética. Transtornos da Articulação temporomandibular.

CARACTERIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DOSE-RESPOSTA DE UM MODELO DE BIOFILME COMPLEXO PARA ESTUDO DE DESMINERALIZAÇÃO RADICULAR

Bruna Dalongaro Fritsch*, Bruna de Moraes Kreamer, Glenda Ávila Marques, Tamires Timm Maske, Rodrigo Alex Arthur

Objetivo: Caracterizar um modelo de biofilme de microcosmos em fluxo contínuo para o desenvolvimento de lesões de cárie radiculares (experimento - Exp1) e avaliá-lo quanto a dose-resposta à clorexidina (CLX; experimento - Exp2) para usá-lo como modelo pré-clínico. **Metodologia:** Para ambos os experimentos, biofilmes foram crescidos em dentina radicular bovina a partir de saliva humana. No Exp 1, biofilmes foram formados por 4, 7 e 14 dias utilizando-se sacarose 10% (0,25 ml/min, 3x/dia, 6 min) em saliva artificial contínua (DMM, 0,06 ml/min). No Exp 2, biofilmes foram formados por 4 dias com o mesmo protocolo anterior e expostos a 2 ml de CLX (0,12% e 0,06%) ou solução salina (controle) aplicadas 2x/dia. Para ambos experimentos, a porcentagem de perda de dureza superficial (%PDS) foi considerada como variável de desfecho. Para o Exp1, as contagens microbiológicas (UFC/mg de biofilme) de microrganismos totais (MT), estreptococos do grupo mutans (EGM) e fungos totais (FT) também foram consideradas como desfecho. Dados coletados foram analisados com ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** No Exp1, não houve diferença entre 4, 7 ou 14 dias para %PDS. Contagens de MT e EGM permaneceram constantes por 14 dias ($p > 0,05$). A contagem de FT foi maior em 4 dias do que em 7 e 14 dias. No Exp2, CLX 0,12% demonstrou menor %PDS e o controle apresentou maior %PDS ($p > 0,05$). **Conclusão:** O modelo desenvolveu cáries radiculares e mostrou dose-resposta ao antimicrobiano, sendo apropriado para estudos pré-clínicos.

Palavras-chave: Modelo laboratorial. Cárie radicular. Biofilme cariogênico.

ASSOCIAÇÃO DO BRUXISMO COM SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Paula Lopes da Silva*, Gabriela Clemente de Oliveira, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Avaliar a associação entre a presença de bruxismo com sinais e sintomas de DTM em estudantes de odontologia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa. A amostra será do tipo não probabilística de conveniência, formada por estudantes regularmente matriculados nos cursos de odontologia diurno e noturno, entre 18 e 30 anos. As variáveis consideradas são bruxismo e sinais e sintomas de disfunção temporomandibular. A obtenção dos dados se dará por meio de uma entrevista inicial e preenchimento do Questionário Anamnésico de Fonseca e protocolo para determinação de sinais e sintomas para centros multiprofissionais (ProDTMmulti). A entrevista inicial e os questionários serão respondidos no Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Os dados das amostras serão registrados e tabulados no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 22.0, e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. Esse estudo obedecerá o Conselho Nacional da Saúde na resolução 466/12, sobre diretrizes e normas de pesquisa envolvendo seres humanos e os participantes da pesquisa só serão aceitos mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi aprovado no CEP-UFRGS em 13 de setembro de 2023, pelo parecer 6.297.609. **Resultados:** Esperamos avaliar a associação do bruxismo com sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular em estudantes de odontologia. **Palavras-chave:** Bruxismo. Estudantes de Odontologia. Sinais e sintomas.

PREVALÊNCIA DE ZUMBIDO E SUA ASSOCIAÇÃO COM SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Anna Paula Medeiros Puchalski*, Sofia da Silva Soares, Suela Raíssa Rios Pinheiro, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Avaliar a associação entre a presença de zumbido e sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) em estudantes de odontologia. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa. A amostra será do tipo não probabilística de conveniência, formada por acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de Odontologia diurno e noturno, entre 18 e 25 anos. As variáveis consideradas serão o zumbido e os sinais e sintomas de DTM. A obtenção dos dados será por meio de entrevista inicial e a aplicação de dois questionários. A variável zumbido será analisada por meio do questionário THI (*tinnitus handicap inventory*) adaptado ao português. Os sinais e sintomas de DTM serão obtidos por meio da utilização do protocolo para determinação de sinais e sintomas para centros multiprofissionais (ProDTMmulti). Para os procedimentos descritivos, serão apresentadas frequências e porcentagens e para os procedimentos de inferência estatística serão utilizados testes Qui-Quadrado, Exato de Fisher e *t de student* para dados numéricos. O presente estudo obedecerá ao que determina o Conselho Nacional da Saúde na resolução 466/12, que versa sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS pelo parecer número 6.297.612. **Resultados esperados:** Espera-se avaliar se há associação do zumbido com os sinais e sintomas da DTM e identificar a prevalência do zumbido na população estudada.

Palavras-chave: Zumbido. Transtornos da articulação temporomandibular.

RESINAS UNIVERSAIS UNICROMÁTICAS: SÉRIE DE CASOS

Eduarda Rafaela Wingert*, Leandro Azambuja Reichert, Lucas Silveira Machado

A resina composta tornou-se o material de eleição para restaurações na odontologia substituindo o amálgama de prata devido à estética, as propriedades mecânicas, o custo e o preparo conservador. A partir da busca pela simplificação dos procedimentos restauradores, surgiram as resinas universais unicromáticas que objetivam a redução no tempo clínico, a minimização das falhas na escolha de cor e a redução dos custos no consultório. **Objetivo:** analisar visualmente o mimetismo de cor de resinas universais unicromáticas em dentes anteriores e posteriores, conforme a indicação dos fabricantes. **Materiais e métodos:** foram realizadas restaurações de classe I, II, III, IV e V em pacientes atendidos na faculdade de odontologia da UFRGS. As resinas utilizadas foram Omnicroma (Tokuyama), Charisma Diamond One (Kulzer) e Vittra (FGM), seguindo o protocolo de cada uma delas. Todas as restaurações passaram pelos mesmos procedimentos relacionados ao preparo e ao acabamento. **Resultados:** observou-se que em dentes posteriores, o comportamento das resinas universais unicromáticas mostra uma alta correspondência de cor, conferindo propriedades estéticas adequadas. Em dentes anteriores que não necessitam de uma caracterização detalhada, as resinas universais mostram-se esteticamente convenientes desde que, em casos onde há ausência de parede de fundo, utilize-se um agente opacificador. **Conclusões:** diante dos casos clínicos apresentados, as resinas universais unicromáticas demonstram ser uma opção estética e funcional para restaurações posteriores. Na segmentação anterior, essas resinas enfrentam desafios maiores e podem não ser o material mais adequado quando trata-se de dentes jovens com características ópticas muito presentes.

Palavras-chave: Resinas compostas. Restaurações dentárias permanentes.

ACOMPANHAMENTO DE 5 ANOS DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA E REMODELAÇÃO ÓSSEA POSTERIOR MANDIBULAR EM USUÁRIOS DE OVERDENTURES MANDIBULARES RETIDAS POR IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO

Fernando Antonio Vargas Junior*, Fernanda Isabel Roman Ramos, Luciana de Rezende Pinto, Fernanda Faot, Anna Paula da Rosa Possebon

Objetivo: Edentulismo leva frequentemente à atrofia óssea mandibular devido à perda de estímulo funcional, prejudicando a retenção e estabilidade das próteses totais convencionais (PTC). As overdentures mandibulares implantossuportadas (OMI) surgem como uma solução para melhorar a função mastigatória e a qualidade de vida dos pacientes. Portanto, o objetivo deste estudo é trazer dados referentes a um acompanhamento de cinco anos de usuários de overdentures mandibulares retidas por dois implantes de diâmetro reduzido. **Materiais e Métodos:** Realizamos um acompanhamento longitudinal de 5 anos em 20 pacientes totalmente edêntulos com OMI retidas por dois implantes de diâmetro estreito. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e seguiu as diretrizes da declaração de Helsinki e STROBE. Foram realizadas análises radiográficas e funcionais, incluindo o teste de Limiar de Deglutição, de Eficiência Mastigatória e a avaliação do índice de área posterior (IAP) mandibular. **Resultados:** Verificou-se uma melhora significativa ao longo do tempo na função mastigatória, com redução do LD_X50 e aumento no número de ciclos mastigatórios. A eficiência mastigatória também melhorou, refletida na diminuição da retenção de material em peneiras maiores e aumento na retenção em peneiras menores. Além disso, houve ganho de altura óssea na área posterior mandibular, corroborando estudos anteriores. **Conclusões:** Os resultados indicam que pacientes com OMI melhoraram sua função mastigatória ao longo de 5 anos, juntamente com ganho de altura óssea na região posterior mandibular. Portanto, a reabilitação com OMI é uma opção recomendada e segura para pacientes edêntulos, contribuindo para melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Estudo clínico. Implantes dentários. Prótese dentária.

DECLÍNIO DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA EM USUÁRIOS DE OVERDENTURES MANDIBULARES COM ATROFIA ÓSSEA MANDIBULAR: RESULTADOS DE UM ESTUDO DE 5 ANOS

Gabriel Twardowski da Rocha*, Mariana Pires Lemos, Salma Rose Buchnveitz Salybi, Anna Paula da Rosa Possebon, Otacílio Luiz Chagas Júnior, Luciana de Rezende Pinto, Fernanda Faot

Objetivos: Investigar o impacto da atrofia óssea mandibular na função mastigatória, qualidade de vida e satisfação pessoal de usuários de overdentures mandibulares retidas por 2 implantes de diâmetro reduzido por 5 anos. **Materiais e Métodos:** 26 pacientes desdentados totais reabilitados com próteses totais foram previamente categorizados em pacientes com mandíbula atrófica (MA) e não-atrófica (MNA), baseado na altura óssea anterior (25mm) e posterior (16mm). A função mastigatória foi avaliada através dos testes de performance mastigatória (PM) e limiar de deglutição (LD). Um questionário de impacto odontológico na vida diária (DIDL) mensurou o impacto na qualidade de vida e satisfação. Regressão multinível de efeitos mistos foi empregada para avaliar tendências de mudanças ao longo do tempo e entre os grupos. **Resultados:** No 5º ano, 6 perdas de acompanhamento ocorreram totalizando 10 indivíduos em cada grupo. O grupo MA apresentou declínio significativo no desempenho mastigatório no quinto ano para PM_X50 (redução de 9.66%, $p=0.00$), LD_X50 (redução de 2%, $p=0.01$) e LD_EM5.6 (aumento de 43.32%, $p=0.01$). Para a qualidade de vida, o grupo MA apresentou escore significativamente menor somente no domínio mastigação e alimentação (0.35 ± 0.72), indicando menor satisfação em comparação ao grupo MNA (0.73 ± 0.47) em 5 anos. **Conclusão:** O grau de atrofia mandibular exerceu uma influência substancial no declínio da função mastigatória e qualidade de vida relacionada à percepção subjetiva da mastigação em longo prazo. **Palavras-chave:** Atrofia. Mastigação. Qualidade de vida.

ORAL MEDICINE BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION IN PHOTOBIOMODULATION – ANALYSIS OF THE LAST 10 YEARS

Gabriela Sauer Llantada*, Lauren Frenzel Schuch, Laura Borges Kirschnick, Vanessa Rodrigues Velho, Marco Antonio Trevizani Martins, Manoela Domingues Martins

Objective: The aim of this study was to evaluate the contribution of Brazilian photobiomodulation (PBM) articles in the field of oral medicine. **Material and methods:** Records from 16 journals in the fields of oral medicine and PBM were screened. This literature search was conducted by one author and covered content from January 2012 to December 2022. To be considered as Brazilian contributions, the articles must have Brazilian authors either listed as the first or last authors or be part of international collaborations. **Results:** The search yielded 43,525 publications. Among them, 269 (0.6%) were articles focused on PBM. Brazilian scientific production accounted for 54.6% of the PBM articles in oral medicine. **Conclusion:** Brazil has played a noteworthy part in the advancement of photobiomodulation, placing a strong focus on research, clinical implementations, and technological advancements. These contributions have an enduring, beneficial influence on healthcare, both within Brazil and on a global scale.

Keywords: Oral medicine. Laser therapy.

SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM NEOPLASIAS ONCO-HEMATOLÓGICAS

Guilherme Vidal da Silva*, Michele Soares Lima, Taiane Berguemaier de Lima, Fernanda Visioli

Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar parâmetros de saúde bucal em pacientes pediátricos diagnosticados com neoplasias malignas hematológicas.

Metodologia: O estudo é do tipo observacional, analítico e retrospectivo. Foi submetido à avaliação e aprovado pelos Comitê de Projetos do Instituto do Câncer Infantil (ICI) e Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do HCPA. Os pacientes serão identificados nos registros odontológicos do ICI e contatados por telefone para participação no estudo. Serão incluídos pacientes diagnosticados com neoplasias hematológicas atendidos no ICI de 1992 a 2024, excluindo aqueles sem radiografias odontológicas. A amostra final será de 179 pacientes. Serão coletadas variáveis relacionadas aos pacientes, diagnóstico, tratamento e saúde bucal a partir da ficha cadastral, do prontuário odontológico e dos exames radiográficos disponíveis no ICI, e inseridas em um banco de dados específico. As variáveis serão avaliadas usando testes t de Student e qui-quadrado para variáveis categóricas. Posteriormente, serão inseridas em um modelo multivariável para análise de regressão logística de desfechos dicotômicos. **Resultados Esperados:** Este estudo poderá revelar uma correlação entre tratamentos oncológicos e alterações no desenvolvimento facial e dentário. Espera-se também condições bucais mais precárias em comparação com a população saudável devido a alterações locais e sistêmicas que podem afetar os dentes. O projeto tem, ainda, o potencial de oferecer novas perspectivas sobre o acompanhamento odontológico durante o tratamento oncológico pediátrico, destacando a importância de abordagens em diferentes estágios desse processo.

Palavras-chave: Oncologia. Saúde bucal. Estomatologia.

ESTATÍSTICAS GERADAS PELO YOUTUBE STUDIO DOS VÍDEOS MAIS ASSISTIDOS DO CANAL DO CENTRO DE PESQUISAS EM ODONTOLOGIA SOCIAL

José Gustavo Emilio Vieira*, Liliana Corrêa Maurante, Thainara Schardosim Parahiba, Marina Luiz Sortica, Camila Mello dos Santos

Objetivo: Descrever as estatísticas geradas pelo YouTube Studio dos cinco vídeos mais assistidos do canal do Centro de Pesquisas em Odontologia Social. **Materiais e métodos:** Trata-se de análise das estatísticas geradas pelo YouTube Studio para criadores de conteúdo referentes ao canal CPOS- Centro de Pesquisas em Odontologia Social (<https://youtube.com/@cpos-centrodepesquisasemod6238>). O Centro de Pesquisas em Odontologia Social é um órgão auxiliar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os dados coletados referem-se ao período entre 09/06/2015 (data de criação do canal) e 17/08/2023 (dia da coleta de dados). Realizou-se uma análise do comportamento dos usuários do canal com base nos conteúdos abordados pelos cinco vídeos mais assistidos. Todos os dados foram avaliados utilizando o programa Excel Office Microsoft. **Resultados:** Os cinco vídeos mais assistidos do canal do CPOS foram: Infecções odontogênicas (n=145.768 visualizações), Saúde Bucal para crianças em animação (n=60.886 visualizações), Cirurgia Pré-Protética Remoção de Torus Mandibular (n=50.417 visualizações), Estomatologia lesões ulceradas parte 1(n=23.680 visualizações) e Cirurgia Pré-Protética – Tecidos Moles e Duros (n=12.287 visualizações). **Conclusão:** O vídeo é um recurso de tecnologia de informação e comunicação importante, e a plataforma YouTube oportuniza a democratização do conhecimento. **Palavras-chave:** Odontologia. Educação em saúde. Saúde bucal.

PREVALÊNCIA DE TÓRUS E SUA ASSOCIAÇÃO COM BRUXISMO E SINAIS E SINTOMAS DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Isabella Wolff Fontanive*, Camila Cristina de Foggi, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Avaliar a associação da presença de tórus com bruxismo e sinais e sintomas de DTM. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal envolvendo os pacientes atendidos no Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos. A coleta de dados ocorrerá em 2 anos e os participantes da pesquisa assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A obtenção das variáveis será realizada em 3 fases. Na fase 1 será verificada a presença de tórus nos participantes. Na fase 2, aqueles que apresentarem tórus passarão por exame anamnésico, clínico e radiográfico da região do tórus. Na fase 3, classificaremos o tórus e aplicaremos o questionário Anamnésico de Fonseca (para o autorrelato de bruxismo) e o protocolo para determinação de sinais e sintomas para centros multiprofissionais – ProDTMmulti (para avaliação de sinais e sintomas de DTM). Usaremos o programa Statistical Package for Social Sciences, versão 22.0, para registro e análise dos dados por meio de estatística descritiva e inferencial. Para os procedimentos descritivos, serão apresentadas frequências e porcentagens e para os procedimentos de inferência estatística serão utilizados testes não paramétricos: Qui-Quadrado, Exato de Fisher e cálculo da significância, que identificam associações entre as variáveis. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-UFRGS, parecer 6.297.600. **Resultados esperados:** Espera-se verificar a prevalência do tórus bem como sua associação com bruxismo e a sinais e sintomas de DTM na população analisada.

Palavras-chave: Bruxismo. Exostose. Transtornos da articulação temporomandibular.

AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CARIOLOGIA DISPONÍVEIS EM WEBSITES DE ACESSO PÚBLICO: UMA BUSCA SISTEMÁTICA E ANÁLISE EXPLORATÓRIA

Júlia Gabriely da Silva*, Rodrigo Alex Arthur, Tamires Timm Maske

Objetivo: Avaliar as informações sobre cárie dentária veiculadas por *websites* brasileiros. **Materiais e Métodos:** o termo “carie” foi buscado em três bases de dados da internet (Google, Yahoo e Bing). As primeiras 10 páginas dessas bases foram acessadas e *websites* relacionados a publicações científicas foram excluídos. Os *websites* incluídos foram classificados quanto ao tipo de informação veiculada e analisados pela ferramenta JAMA que avalia presença de autoria, fonte, atualização e transparência. As ferramentas DISCERN, Emory e LIDA avaliaram a qualidade, a usabilidade e a confiabilidade dos textos. A inteligibilidade do texto também foi avaliada. Conceitos apresentados pelos *websites* foram analisados seguindo o consenso da European Organisation for Caries Research. Foram incluídos 132 *websites*. **Resultados:** A porcentagem de *websites* do tipo comerciais, portal da saúde, profissionais e de jornalismo foi de 50,8%, 22,7%, 9,8% e 5,3%, respectivamente. A qualidade das informações de 48% e 44% dos *websites* foi classificada como muito ruim/ruim ou regular, respectivamente. A usabilidade de 94% dos *websites* foi considerada boa/excelente, porém a confiabilidade das informações de 92% deles foi muito ruim/ruim. A análise de inteligibilidade mostrou que o texto de 69% dos *websites* foi considerado de difícil compreensão. Quando citado, o conceito de “cárie dentária” foi apresentado de forma adequada e de forma incorreta em 66% e em 34% dos *websites*, respectivamente. **Conclusão:** a maioria das informações disponíveis é de cunho comercial e apresenta baixa qualidade e baixa confiabilidade. O conceito de “cárie dentária” apresentado por muitos *websites* está errado.

Palavras-chave: Cárie dentária. Acesso à Informação por internet. Acesso à informação de saúde.

CITOTOXICIDADE RESIDUAL E ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO MOLECULAR DO POLIMETILMETACRILATO APÓS PROTOCOLOS DE HIGIENIZAÇÃO PARA PRÓTESES TOTAIS

Artur Ferronato Soto*, Ariádne Cristiane Cabral da Cruz, Ana Beatriz Sato Kamio, Juliana Silva Ribeiro de Andrade, Maria Eduarda Broering da Silva, Thais Mageste Duque, Cristiane Machado Mengatto, Maurício Malheiros Badaró

Objetivo: Identificar protocolos menos citotóxicos e mais inertes ao polimetilmetacrilato (PMMA) para desinfecção de próteses totais, variando a ordem da intervenção mecânica e química, concentração do hipoclorito de sódio (NaOCl), e a conduta final de imersão em água. **Materiais e métodos:** Utilizados catorze grupos (n=9) pela concentração do NaOCl (0,5%; 0,25%; 0,1%) e ordem de intervenção: C (controle, sem intervenção); E (escovação); I (imersão isolada/ concentração); E+I (escovação e imersão/ concentração); I+E (imersão/ concentração e escovação); E+I+A [escovação, imersão/ concentração e *overnight* (8 horas) em água]. A citotoxicidade em queratinócitos HaCat foi analisada após 1, 3 e 7 dias pelo teste MTT e por epifluorescência. A composição molecular do PMMA foi avaliada por espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (FTIR). A comparação intergrupo usou ANOVA one-way/ *post hoc* Tukey e a intragrupo ANOVA two-way/*post hoc* Sidak, ($p \leq 0,05$). **Resultados:** no dia 1, a ordem de intervenção foi indiferente ($p \leq 0,05$), diferindo do controle. No dia 3 houve maior citotoxicidade em todos os protocolos, exceto E+I+A, igual a C. Após 7 dias, E+I+A obtiveram valores maiores que C para todas as concentrações ($p \leq 0,05$). Alterações morfológicas (lise, fragmentação de membrana e condensação nuclear) foram vistas nos protocolos mais citotóxicos. Em E+I+A houve agregados celulares similares ao C e ausência de alteração do PMMA (FTIR). **Conclusão:** a associação de métodos, independente da concentração do NaOCl, com período *overnight* em água por 8 horas, é menos citotóxica e mais inerte ao PMMA.

Palavras-chave: Desinfecção. Prótese total. Polimetil metacrilato.

FECHAMENTO DE DIASTEMAS E BLACK SPACE COM O USO DA MATRIZ BT BIOCLEAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Sofia da Silva Soares*, Leandro Azambuja Reichert

Objetivo: Realizar o fechamento de diastemas e Black Spaces utilizando a matriz BT Bioclear. **Materiais e métodos:** Relato de caso. Paciente Z.E.L.M., brasileira, do sexo feminino, 64 anos, na entrevista inicial apresentou a insatisfação com os dentes inferiores anteriores, que apresentavam diastemas e Black Spaces, como uma de suas queixas principais. Inicialmente, realizou-se exames clínicos iniciais para organizar o plano de tratamento completo, englobando procedimentos para a adequação do meio bucal e, por fim, o fechamento de diastemas inferiores anteriores. Para realizar o fechamento dos diastemas optamos por utilizar a matriz BT Bioclear com o objetivo de obter um perfil de emergência natural, ponto de contato e contorno corretos e reduzir a necessidade de acabamento interproximal. Com essa técnica, após a inserção da matriz e do sistema adesivo, utilizou-se a técnica de modelagem por injeção, inserindo resina flow com a matriz em posição e, por fim, inseriu-se resina composta de consistência convencional, fotopolimerizando com a matriz em posição. Assim, as resinas preenchem o molde, gerando um perfil de emergência adaptado em todos os elementos dentários, visto na radiografia final do caso. **Resultados:** Fechamento de diastemas com a matriz BT Bioclear proporcionou adaptação marginal adequada e devolveu estética à paciente. **Conclusão:** A utilização da matriz BT Bioclear no fechamento de diastemas proporcionou ótima adaptação marginal, menor necessidade de acabamento e polimento interproximal e uma forma anatômica correta para os dentes, sem a necessidade de realizar enceramento e confecção de guia de silicone antes do procedimento.

Palavras-chave: Diastema. Resinas compostas. Estética.

PÉROLAS DE ESMALTE E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS

Rafaela Corrêa Martins*, Gabrielle Ferreira Cardoso, Josué Martos

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi revisar na literatura uma anomalia de desenvolvimento presente na anatomia radicular denominada pérola de esmalte e sua correlação com a instalação e progressão da doença periodontal. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos no estudo todos os trabalhos que pudessem descrever algo a respeito da projeção cervical de esmalte e sua correlação com a periodontia. Foi realizada busca de artigos publicados que avaliaram esta associação pesquisadas nas bases de dados: Scopus, PubMed, Web of Science, EMBASE e Scielo utilizando os descritores "anatomy" "periodontal disease" e "enamel pearls". Como critérios de inclusão foram avaliados estudos observacionais, revisões, relatos de caso e/ou qualquer outro onde houvesse relação profícua com a presença de pérolas de esmalte e sua correspondência com lesões periodontais publicados em inglês ou espanhol, em periódicos nacionais e internacionais, sem restrição de ano de publicação. Foram excluídos estudos ou artigos com resumos escritos em idiomas diferentes dos citados e que não tivessem conteúdo concreto com o objetivo da pesquisa para serem considerados válidos. Após a coleta dos dados, os mesmos foram avaliados por dois revisores. **Resultados:** Como resultado, um total de 81 referências foram encontrados e 42 artigos contemplavam todos os critérios de inclusão e foram adicionados na análise qualitativa. **Conclusão:** Concluiu-se que as pérolas de esmalte podem ser consideradas um fator anatômico interveniente e com repercussões nos tecidos periodontais. O conhecimento da anatomia dentária e suas variações de desenvolvimento é uma condição fundamental para um tratamento periodontal adequado.

Palavras-chave: Anatomia. Periodontia. Pérolas de esmalte.

RECURSO EDUCACIONAL: VÍDEO ARTIGO CEFALeia EM IDOSOS BRASILEIROS NO CONTEXTO DE INFODEMIA DE COVID-19

Marina Luiz Sortica*, José Gustavo Emilio Vieira, Liliana Corrêa Maurante, Marina Luiz Sortica, Camila Mello dos Santos

Objetivo: Relatar a confecção de um vídeo com animação sobre prevalência e os fatores associados à cefaleia em idosos brasileiros no contexto de Infodemia de Covid-19. **Materiais e métodos:** As etapas de criação do vídeo foram de pré-produção, produção e pós-produção. O vídeo, intitulado Artigo Cefaleia em idosos brasileiros no contexto de infodemia de Covid-19, foi publicado na *playlist* Artigos em Vídeos no canal do Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS) na Plataforma Youtube em 2023. As atividades foram realizadas de forma presencial no CPOS. Foi utilizada a ferramenta de gestão de projetos Trello, ferramenta de edição o Canva e o TSS Maker para a narração do vídeo. **Resultados:** Na pré-produção foram definidos objetivos, tipo de vídeo, imagens, cenário, personagens e roteiro. O vídeo aborda aspectos do estudo transversal realizado com 3.307 idosos brasileiros com a utilização de um questionário virtual. O artigo foi publicado na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia em 2022. A produção do vídeo foi realizada com edição, narração e inclusão da trilha sonora. Na pós-produção ocorreu a revisão e aprovação do vídeo pela equipe. O vídeo encontra-se disponível no link: https://youtu.be/p7hcn_d0aPg?si=yb7dEt8asASxenX4. **Conclusão:** A divulgação científica se faz importante e necessária. Suas potencialidades destacam-se como instrumento reflexivo sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Palavras-chave:** Educação em saúde. Gravação em vídeo. Covid-19.

TÉCNICA CIRÚRGICA DE DESCOMPRESSÃO SEGUIDA DE ENUCLEAÇÃO EM MÚLTIPLOS CERATOCISTOS ASSOCIADOS A SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Nunes Santos*, Daiana Moraes Balinha, Isabela Corrêa Dacol, Adriana Corsetti, Deise Ponzoni, Alexandre Quevedo, Nadine Barbosa Ferreira, Angelo Luiz Freddo

Objetivo: relato de caso de uma paciente com Síndrome de Gorlin-Goltz (SGG) com múltiplos ceratocistos distribuídos na mandíbula. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 12 anos, procurou atendimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre referindo dor e leve edema de face. Já apresentava diagnóstico histopatológico de múltiplos ceratocistos e diagnóstico de SGG. Após exames clínicos, optou-se pela técnica cirúrgica de descompressão das múltiplas lesões císticas, seguida de enucleação. Foram realizadas três intervenções cirúrgicas para instalar os dispositivos de descompressão. Radiografias panorâmicas foram solicitadas com aproximadamente 4°, 17° e 21° meses após o primeiro procedimento, além de tomografia computadorizada (TC) realizada no 9° mês após a primeira cirurgia. A partir da análise dos exames imaginológicos, observou-se diminuição do volume cístico e reparação óssea. Após, realizou-se exérese das lesões, sob anestesia geral, com aplicação da solução de carnoy e a crioterapia, para minimizar as chances de recidiva dos ceratocistos. Na avaliação do tratamento, após 2 anos de acompanhamento, verificou-se redução de volume das lesões e neoformação óssea, conforme análise volumétrica em TC. Ademais, houve a erupção dos dentes permanentes que estavam intraósseos. **Conclusão:** o tratamento cirúrgico elegido mostrou-se eficaz para o tratamento de múltiplos e extensos ceratocistos odontogênicos. Permitiu a exérese das lesões de maneira conservadora, preservando estruturas anatômicas importantes, como osso e basilar mandibulares. Além disso, preservou botões dentais e sua posterior erupção, o que não seria possível em um tratamento radical, permitindo a manutenção da função, forma e estética da mandíbula da paciente.

Palavras-chave: Ceratocisto odontogênico. Descompressão. Enucleação.

DISJUNÇÃO DA MAXILA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO DE CANINOS POTENCIALMENTE ECTÓPICOS SUPERIORES PERMANENTES: UM RELATO DE CASO

Izabella Amélia Zimmermann*, Eduardo Silveira Ferreira, Sergio Estelita Cavalcante Barros, Thais Marchand Ribeiro

Resumo: Relatar e discutir cientificamente um caso clínico de caninos superiores permanentes ectópicos. **Materiais e Métodos:** Paciente de 10 anos de idade em dentição mista com relação de molares e caninos em Classe I de Angle, tratado na Disciplina de Ortodontia Clínica da FO-UFRGS, nos anos de 2022 e 2023. Os caninos permanentes superiores potencialmente ectópicos deste paciente foram classificados nos setores II e I, dos lados direito e esquerdo, respectivamente. Na radiografia panorâmica, a ponta da cúspide do canino está na área da tangente da superfície distal até a bissetriz mediana do incisivo lateral do lado direito. Para a correção da ectopia dos caninos foi utilizado um aparelho disjuntor fixo tipo Hyrax para fazer a expansão rápida da maxila, conforme metodologia sugerida no estudo de Barros e colaboradores. **Resultados:** Obteve-se êxito no tratamento pois os dentes 13 e 23 erupcionaram corretamente na arcada superior, sem necessidade de tracionamento cirúrgico. O paciente segue em acompanhamento para observação de trocas dentárias e do crescimento facial. **Conclusões:** A expansão rápida da maxila no tratamento de caninos superiores potencialmente ectópicos é uma excelente opção para prevenir procedimentos mais complexos, invasivos e onerosos ao paciente. Planejar, executar e acompanhar a longo prazo, viabiliza o sucesso do tratamento para a construção de uma oclusão ideal.

Palavras-chave: Ortodontia interceptora. Dente canino. Expansão maxilar.

CORTICOSTERÓIDE INTRALESIONAL, USO DE CALCITONINA E ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ariane Caroline Ribeiro*, Daiana Moraes Balinha, Manoela Domingues Martins, Adriana Corsetti, Angelo Luiz Freddo

Objetivo: relatar o caso clínico de uma paciente com Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) localizada de forma difusa, bilateral estendendo-se por toda mandíbula. **Relato de caso:** paciente, sexo feminino, 23 anos, procurou a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre devido a um aumento de volume intraoral. No exame clínico, observou-se que este se localizava na região da sínfise mandibular. Nos exames imaginológicos, identificou-se áreas hipodensas, multiloculares, com bordas irregulares localizadas difusamente pela mandíbula e presença de áreas de reabsorção radicular. Foram realizados exames laboratoriais e biópsia; o diagnóstico histopatológico foi de LCCG. Escolheu-se um tratamento conservador devido à extensão da lesão, com injeções de corticosteróides intralesional e uso de calcitonina por 5 semanas. Com o tratamento, observou-se adequada neoformação óssea mandibular, com exceção na região anterior da mandíbula. Optou-se, então, por realizar curetagem e osteotomia periférica nesta região, preservando área posterior e dentes adjacentes. **Conclusão:** comparando-se panorâmicas e tomografias pré e pós-operatórias de 30 meses, em que, nas mais recentes, embora observada sequela cirúrgica da primeira intervenção, via-se manutenção da basilar óssea e da cortical lingual em toda parasínfise mandibular. Além disso, áreas de neoformação óssea associadas a discretas áreas hipodensas eram observadas na região dos ramos ascendentes. Após 48 meses de acompanhamento, identificou-se paralisação da lesão nas regiões posteriores e reparo ósseo na região anterior, indicando sucesso do tratamento; o qual tinha um prognóstico inicial reservado devido à extensão lesional.

Palavras-chave: Granuloma de células gigantes. Calcitonina. Mandíbula.

EFETIVIDADE ESTÉTICA DE FORMA PREVISÍVEL E MINIMAMENTE INVASIVA PELO MÉTODO DE INJEÇÃO DE RESINA COMPOSTA

Carolina Laura Perske*, Maria Carolina Vieira Pradebon, Carlos Eduardo Agostini Balbinot

Objetivo: Demonstrar por meio de relato de caso clínico a técnica restauradora com uso de resina composta injetada. **Relato de caso:** Paciente buscou tratamento devido à insatisfação com restaurações dentárias nos dentes anteriores superiores. Foi realizado exame clínico, moldagem, enceramento diagnóstico digital e mock-up com auxílio de resina bisacrílica para avaliação do resultado pretendido. Foi confeccionada uma muralha com silicone transparente sobre o enceramento diagnóstico, que foi utilizada para a injeção da resina composta. Após a guia pronta foram realizadas perfurações na face incisal dos dentes a serem restaurados, com auxílio de ponta diamantada tronco-cônica. Foram removidas as restaurações antigas e realizado procedimento adesivo previamente a injeção da resina Tetric N-flow na cor A1. Para a confecção das restaurações, a guia transparente foi posicionada sobre os dentes e houve a injeção da resina composta até ocorrer extravasamento de material pelo orifício no qual foi inserida a ponteira da seringa e dentes adjacentes. As restaurações foram injetadas de forma intercalada (um sim, um não). A resina foi fotopolimerizada, sobre a muralha transparente e após sua remoção, foi realizado remoção de excessos, acabamento e polimento. A paciente foi rechamada para avaliação e o acompanhamento não foram observadas inflamações gengivais nem desgastes significativos, sendo uma ótima opção restauradora. **Conclusão:** A técnica de injeção de resina flow se provou uma técnica eficaz, rápida, permitindo a obtenção de um resultado previsível para paciente e profissional.

Palavras-chave: Restauração dentária permanente. Resinas compostas. Polimento dentário.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CANAL DO CENTRO DE PESQUISAS EM ODONTOLOGIA SOCIAL NO YOUTUBE

Liliana Corrêa Maurante*, José Gustavo Emilio Vieira, Thainara Schardosim Parahiba, Marina Luiz Sortica, Camila Mello dos Santos

Objetivo: Descrever as características do canal do Centro de Pesquisas em Odontologia Social no YouTube. **Materiais e métodos:** Foram analisadas as características gerais do canal ao longo dos anos em que o conteúdo produzido está disponível no YouTube. Considerando o alcance do canal e engajamento do público de 2015 a 2023, foi avaliado: número de inscritos, número de visualizações, tempo de exibição em horas, número de compartilhamentos, número de marcações ‘gostei’ e número de marcações ‘não gostei’. Foram analisadas, também, as características da audiência do canal através dos dados percentuais de idade e sexo do público, tipos de dispositivo utilizados para acessar o canal e origem do tráfego de usuários do YouTube para o canal do CPOS. Todos os dados foram avaliados utilizando o programa Excel do pacote Office Microsoft 365. **Resultados:** Ao longo dos 9 anos em que o canal do CPOS está ativo, somam-se 4.685 inscritos e 876.827 visualizações, que levaram a um total de mais de 64.000 horas de conteúdo assistido. Destaca-se, ainda, que o canal acumula mais de 11.418 compartilhamentos e 9.396 engajamentos do tipo “gostei”. Com relação aos espectadores do canal do CPOS, observou-se que a maioria é composta por mulheres (62%) e com idade entre 25 e 34 anos (38,4%). O público do canal acessa os conteúdos majoritariamente pelo dispositivo móvel (51,5%), e encontram os conteúdos do canal através de busca textual no YouTube (33,3%). **Conclusão:** O canal do CPOS abre caminho para a troca de experiências e de disseminação do conhecimento.

Palavras-chave: Odontologia. Tecnologia de informação e comunicação. Saúde bucal.

ANÁLISE DO PROTOCOLO DE AJUSTE DA PLACA ESTABILIZADORA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Luiza de Oliveira Costa*, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Analisar o protocolo de ajuste da placa estabilizadora utilizado por cirurgiões-dentistas do Rio Grande do Sul. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo e quantitativo. A amostra será de conveniência, composta por cirurgiões-dentistas do Rio Grande do Sul que divulguem o uso de placa estabilizadora em redes sociais (Instagram e Facebook). A amostra será de 378 participantes de pesquisa. O processo de obtenção de dados será por meio de um instrumento de pesquisa quantitativo (questionário *Google Forms*) desenvolvido pelas autoras do presente projeto. O questionário terá 10 perguntas sobre a conduta do cirurgião-dentista em relação ao tratamento de pacientes com placa estabilizadora. A apresentação dos resultados ocorrerá por meio das distribuições absoluta e relativa ($n - \%$), e pelas medidas de tendência central (média e mediana) e de variabilidade (desvio padrão e amplitude). A comparação das variáveis contínuas entre os grupos independentes ocorrerá pelos testes t-Student e de Mann Whitney. O presente estudo obedecerá ao que determina o Conselho Nacional da Saúde na resolução 466/12, que versa sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Este projeto foi submetido e está em análise no Comitê de Pesquisa da Faculdade de Odontologia (COMPESQ) e será encaminhado ao Comitê de ética em pesquisa (CEP-UFRGS). **Resultados esperados:** Analisar os protocolos de ajuste de placa utilizados pelos cirurgiões-dentistas, considerando a frequência dos ajustes e a percepção dos cirurgiões-dentistas sobre a análise das marcas de desgaste produzidas pelo bruxismo na superfície oclusal da placa estabilizadora.

Palavras-chave: Bruxismo. Protocolos clínicos.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE SEU CONHECIMENTO EM CURSO DE EXTENSÃO DE PLACAS DE BRUXISMO

Kelen Turella Schneider*, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Avaliar a percepção dos estudantes universitários sobre seu conhecimento acerca da confecção de placa de bruxismo, antes e depois de receberem os conteúdos ministrados numa extensão de placa de bruxismo em 2023. **Materiais e métodos:** Trata-se de estudo analítico observacional quantitativo e prospectivo. A amostra será composta pelos alunos de odontologia que cursarem a extensão de placa de bruxismo em 2023. A coleta de dados ocorrerá por meio de formulário *online* criado pelas autoras do estudo. Será considerada uma significância de 5%. A apresentação dos resultados ocorrerá por meio das distribuições absoluta e relativa ($n - \%$), e pelas medidas de tendência central (média e mediana) e de variabilidade (desvio padrão e amplitude). A comparação das variáveis contínuas entre dois grupos independentes ocorrerá pelos testes t-Student e de Mann Whitney. Nas situações em que a variável a ser comparada tenha apresentado uma distribuição assimétrica, será utilizado o teste de Kruskal Wallis – Post Hoc Dunn, de Variância One Way. O presente estudo obedecerá ao que determina o Conselho Nacional da Saúde na resolução 466/12, que versa sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Este projeto foi aprovado pelo CEP-UFRGS pelo parecer 6.420.736. **Resultados esperados:** Avaliar se os alunos aumentarão ou não a sua percepção a respeito dos conhecimentos sobre placa de bruxismo. **Palavras-chave:** Bruxismo. Estudantes de Odontologia. Avaliação educacional.

MANOBRA PERIODONTAL TRANSCIRÚRGICA PARA ADEQUAÇÃO DO CAMPO OPERATÓRIO

Marina Inês Romano Santin*, Natália Brito Soares, Caroline Fernandes e Silva, Giovane Hisse Gomes, Josué Martos

Objetivos: Realizar adequada manobra transcirúrgica que possibilite o controle de umidade efetuado com o uso do isolamento absoluto e grampos retratores afim de possibilitar a prática de procedimentos operatórios em casos que o remanescente dentário encontra-se invadindo as estruturas periodontais de suporte do dente.

Materiais e métodos: Nos três casos clínicos apresentados realizou-se a divulsão afiada (fibrotomia) dos tecidos periodontais com lâmina de bisturi 12c em um deles, e nos demais 15c, foi utilizado descolador tipo Molt n.2 em todos obtendo imediatamente uma exposição da área acometida visível e adequada que possibilitasse a cuidadosa inserção de grampos retratores.

Resultados: O uso da técnica de acesso cirúrgico ou transcirúrgico realizado no momento do isolamento, facilita sobremaneira a exposição total aos preparos ou lesões onde, em certos casos, seria impossível lograr êxito somente com o emprego de grampos retratores para isolamento. O retalho gengival ou o seu mínimo descolamento através de uma fibrotomia afiada possibilita a manutenção da vascularização local e sua viabilidade tecidual para uma adequada cicatrização periodontal em contrapartida à isquemia tecidual causada pelo uso indevido de grampos retratores com pressão apical, que podem em situações extremas, deixar como sequela uma recessão gengival irreversível.

Conclusão: Manobras operatórias em situações críticas para o periodonto permitem a realização de procedimentos operatórios nas quais os preparos e as subseqüentes restaurações se localizam subgengivalmente ou no nível do sulco gengival, além disso permitem desfecho clínico adequado e traumatização mínima ao periodonto de suporte.

Palavras-chave: Periodontia. Cirurgia periodontal. Diques de borracha.

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DUAS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS ANTES E DEPOIS DE QUATRO TIPOS DE ACABAMENTO E POLIMENTO

Luiza Abreu Martins*, Caroline Hoffmann Bueno, Vivian Chiada Mainieri, Oswaldo Souza Jr, Fabio Herrmann Coelho-de-Souza

Objetivo: Avaliar rugosidade superficial de duas cerâmicas submetidas a quatro diferentes sistemas de acabamento e polimento. **Materiais e métodos:** Foram confeccionados 100 corpos de prova de cerâmica: 50 de Noritake EX-3 e 50 de IPS E.max, divididos em Grupo Controle (n=10) apenas glaze, Grupo 1 (n=10) acabamento com pontas diamantadas Komet. ; Grupo 2 (n=10) acabamento com pontas diamantadas Komet + polimento com borrachas abrasivas Komet; Grupo 3 (n=10) acabamento com pontas diamantadas Komet + polimento com borrachas Shofu; Grupo 4 (n=10) acabamento com pontas diamantadas Komet + polimento com borrachas DhPro. A rugosidade foi avaliada por rugosímetro e imagens de MEV. **Resultados:** Valores médios de rugosidade superficial foram encontrados entre os grupos para cerâmica Noritake: Controle - 0.90 (± 0.21), Grupo 1 - 4.33 (± 0.70), Grupo 2 - 1.37 (± 0.67), Grupo 3 - 1.32 (± 0.67). 0.038) e Grupo 4 - 1.98 (± 0.11). Para cerâmica IPS E.max: Controle - 0.54 (± 0.06), Grupo 1 - 2.28 (± 0.85), Grupo 2 - 1.17 (± 0.24), Grupo 3 - 1.34 (± 0.67) e Grupo 4 - 1.93 (± 0.11). **Conclusão:** O sistema de polimento DhPro apresentou piores resultados de recuperação da rugosidade superficial em duas cerâmicas (Noritake e IPS E.max); as cerâmicas polidas com sistemas de polimento Komet e Shofu apresentaram resultados semelhantes em relação às glazeadas; após o acabamento com pontas diamantadas Komet houve diferença significativa entre tipos de cerâmica a IPS E.max apresentou a superfície mais lisa. **Palavras-chave:** Cerâmica. Restauração dentária permanente.

QUALIDADE DO SONO E ASSOCIAÇÃO COM SINTOMAS DEPRESSIVOS EM INDIVÍDUOS APÓS A INFECÇÃO POR COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Laura Campanharo Marans*, Francisco Hecktheuer Silva, Cassiane Souza Foly do Nascimento, Virgínia Pogorzelski de Vargas, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz, Maísa Casarin

Objetivo: Avaliar a relação entre a qualidade do sono, sintomas depressivos após a COVID-19, destacando o impacto da pandemia na saúde mental e no padrão de sono.

Materiais e métodos: Neste estudo transversal foram avaliados indivíduos com histórico positivo de COVID-19, diagnosticados por PCR em tempo real. Um questionário estruturado foi aplicado para coletar dados sociodemográficos e comportamentais. A qualidade do sono foi avaliada com o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). O desfecho foi dicotomizado em boa ou pior qualidade do sono, sendo a pontuação global >5 considerada pior qualidade do sono. Sintomas depressivos foram avaliados com a escala "Depression, anxiety and stress scale" (DASS-21), utilizando apenas o domínio relacionado a depressão. Periodontite foi definida como sem periodontite, periodontite localizada, periodontite generalizada. A análise estatística envolveu regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$).

Resultado: Este estudo incluiu 128 indivíduos com COVID-19, com tempo de infecção entre 1-24 meses. A taxa de resposta foi de 70,3%. A prevalência de má qualidade do sono foi de 53,9%. Observou-se que a idade, sexo masculino, presença de periodontite generalizada e sintomas de depressão estavam associados a pior qualidade do sono na análise univariada. Contudo, no modelo multivariado final, apenas a presença de sintomas depressivos permaneceu associada, sendo que pacientes com sintomas depressivos apresentaram 2,59 (IC 95%:1,01-6,63) maior probabilidade de pior qualidade do sono. **Conclusão:** Em indivíduos com histórico de infecção por COVID-19, há uma elevada prevalência de pior qualidade do sono, especialmente naqueles indivíduos com sintomas depressivos.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Qualidade do sono. Depressão. Epidemiologia.

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA CLÍNICA ANTIPLACA E ANTIGENGIVITE INTERPROXIMAL DE ESCOVAS ELÉTRICAS E MANUAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Larissa Viana de Oliveira*, Pedro Paulo de Almeida Dantas, Gerson Pedro José Langa, Glória Marcela Ramirez Lemus, Carlos Guillermo Benitez Silva, Jonathan Meza-Mauricio, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Objetivos: Revisar sistematicamente a literatura para comparar o efeito antiplaca e antigengivite interproximal de escovas elétricas e manuais. **Materiais e métodos:** Foram buscados ensaios clínicos randomizados em cinco bases de dados (Pubmed, Embase, Scopus, Cochrane e Web of Science). A seleção dos estudos, extração de dados e análise do risco de viés foram realizados por dois pesquisadores, e um terceiro resolveu conflitos. Para calcular os efeitos antiplaca e antigengivite interproximal das escovas manuais e elétricas foram utilizadas diferenças médias padronizadas (DMP). **Resultados:** Para a remoção de biofilme interproximal, 16 estudos foram incluídos, e o melhor resultado foi associado às escovas elétricas. Para o efeito antigengivite interproximal, foram incluídos 11 estudos, e as escovas elétricas foram superiores. Na metanálise, 6 estudos foram incluídos no efeito antiplaca para 4 semanas, com superioridade das escovas elétricas (DMP: 1,00; IC95%:0,41–1,60). Em 12 semanas, 5 estudos foram incluídos, e as elétricas foram favorecidas (DMP:1,21; IC95%: 0,48–1,95). Para efeito antigengivite, 4 estudos foram incluídos e não houve diferença significativa para 4 meses (DMP:-0,12%; IC95%:-0,31–0,07) ou 12 semanas (DMP:0,14; IC95%: -0,07–0,35). **Conclusão:** As escovas elétricas são superiores as escovas manuais para o efeito antiplaca, mas não para o efeito antigengivite.

Palavras-chave: Periodontia. Higiene oral. Gengivite. Placa dental.

RARA VARIAÇÃO ANATÔMICA (CANALIS SINUOSUS) SIMULANDO REABSORÇÃO RADICULAR

Kelem Soares Konflanz*, Josué Martos, Melissa Feres Damian

Objetivo: Alertar e orientar os acadêmicos e cirurgiões-dentistas sobre a existência e as possíveis implicações do Canalis Sinuosus, bem como a importância da adequada indicação e interpretação de exames de imagem na odontologia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, apresentou uma imagem radiolúcida compatível com lesão de reabsorção radicular no terço médio da raiz do incisivo lateral superior em uma ortopantomografia de rotina para extração dos terceiros molares. Na entrevista dialogada, a mesma não relatou histórico de trauma e referiu tratamento ortodôntico prévio. No exame clínico, não foram observadas alterações. Por conseguinte, no intuito de definir diagnóstico e plano de tratamento, se executou duas radiografias periapicais, uma ortorradial e uma mesiorradial empregando a técnica de dissociação de Clark, e se solicitou uma tomografia computadorizada cone-beam (TCCB) do elemento dentário em questão. Nas radiografias periapicais se visualizou uma imagem sugestiva de reabsorção radicular, já na TCCB se contemplou uma imagem hipodensa externa ao dente 22, sendo esta correspondente ao Canalis Sinuosus. **Conclusão:** O Canalis Sinuosus se caracteriza por um feixe neuro-vascular, sendo este mais frequentemente diagnosticado por TCCB, em mulheres e na região anterior da maxila, conforme a literatura atual. Quando presente, o Canalis Sinuosus pode mimetizar lesões induzindo o profissional à estabelecer diagnóstico e tratamento equivocados, tal como acarretar em complicações em procedimentos endodônticos, cirúrgicos e protéticos reabilitadores. Diante o exposto, se torna imprescindível o conhecimento anatômico e domínio sobre a indicação e a interpretação de exames de imagem por parte de acadêmicos e profissionais de odontologia.

Palavras-chave: Anatomia. Diagnóstico. Tomografia computadorizada cone beam.

RECONSTRUÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PARA TRATAMENTO DA ANQUILOSE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: TÉCNICA CIRÚRGICA ATRAVÉS DA RECONSTRUÇÃO COM MATERIAL ALOPLÁSTICO

Geice Roballo de Avila*, Grazielle Oliveira Stelter, Camila Longoni, Deise Ponzoni, Adriana Corsetti, Edela Puricelli, Angelo Luiz Freddo.

Objetivos: Relatar o caso de um paciente pediátrico com anquilose de articulação temporomandibular unilateral cujo tratamento consistiu da reconstrução articular através da técnica da artroplastia biconvexa de Puricelli (ABiP). **Materiais e métodos:** Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, com histórico de trauma após cair de bicicleta aos 6 anos. Apresentou limitação de abertura bucal, observada pela mãe, aproximadamente 2 anos após o trauma. Foi identificada, em exame radiográfico prévio, fratura do côndilo esquerdo com possível área de anquilose associada à fratura e posteriormente confirmada no exame tomográfico. O paciente apresentava limitação de abertura bucal (13 mm) e desvio mandibular à esquerda durante abertura. Foi submetido à tratamento cirúrgico para reconstrução de articulação temporomandibular esquerda através de acesso pré-auricular, osteotomia da área de anquilose e preparo no osso temporal, possibilitando a reconstrução da área de anquilose com material aloplástico (Polimetilmetacrilato), utilizando a técnica de ABiP. **Resultados:** Após 10 dias de pós-operatório, paciente apresentou abertura bucal de 17 mm, atingindo, com 5 anos de pós-operatório, 39 mm. Não apresenta limitações de movimentos mandibulares ou queixas associadas à função. **Conclusão:** O tratamento da anquilose de ATM em pacientes pediátricos é desafiador devido aos fatores envolvidos, como crescimento musculoesquelético, desenvolvimento psicossocial e qualidade de vida. A técnica da ABiP é uma técnica de baixo custo, possui indicação para pacientes adultos e pediátricos, e, nestes últimos, possibilita a manutenção do crescimento mandibular e facial. Através deste tratamento podemos observar a completa reabilitação funcional e a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Anquilose. Reabilitação.

O 10-MDP AUMENTA A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES À LONGO PRAZO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE REDE DE ESTUDOS IN VITRO

Eduarda Louise Lazzaretti*, Julia Fehrenbach, Rogério Lacerda-Santos, Lucas Silveira Machado, Leonardo Lamberti Miotti, Fabíola Galbiatti de Carvalho, Eliseu Aldrighi Münchow

Objetivo: avaliar o efeito da composição acídica (tipo de monômero ácido funcional) de adesivos autocondicionantes (AC) na resistência de união em longo prazo à dentina e ao esmalte. **Metodologia:** A revisão seguiu o protocolo PRISMA para o reporte. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Web of Science e Scopus. Foram incluídos artigos que avaliaram dados de resistência de união de amostras envelhecidas em dentina/esmalte hígidos e utilizando diferentes adesivos AC, sendo pelo menos um grupo contendo 10-MDP e outro contendo um monômero ácido funcional diferente. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa MetaInsight V3. **Resultados:** De um total de 5220 estudos identificados, 87 foram incluídos na análise qualitativa e 83 foram submetidos à meta-análise. A resistência de união da resina em dentina/esmalte foi predominantemente reduzida após o envelhecimento (~84% dos casos). A adesão foi beneficiada pela presença do 10-MDP no envelhecimento mais prolongado (>6 meses). A partir dos resultados probabilísticos da meta-análise em rede, os adesivos à base de 10-MDP e ácido fosfônico ranquearam como os melhores e os piores agentes adesivos à dentina, respectivamente. Mais de uma composição (derivados do ácido fosfônico e de ácidos mistos) foi classificada de forma semelhante ao 10-MDP quanto à adesão ao esmalte. **Conclusão:** O 10-MDP é um excelente monômero ácido que contribui para maior resistência de união à dentina a longo prazo. No esmalte não há evidências de que uma composição ácida prevaleça sobre a outra.

Palavras-chave: Dentina. Esmalte dentário. Adesivos dentinários.

ABUNDÂNCIA DE PROTEÍNAS DA CAVIDADE ORAL COMO BIOMARCADORES DE CÁRIE DENTÁRIA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Laura Schaurich Prato*, Eliane Garcia da Silveira, Sarah Freygang Mendes Pilati, Rodrigo Alex Arthur

Objetivos: Este resumo reporta dados de um estudo que teve por objetivo comparar a composição protéica e de metabólitos da cavidade bucal de indivíduos livres de cárie aos indivíduos que apresentem doença cárie a fim de identificar padrões ou marcadores associados às condições de saúde ou de doença. **Materiais e Métodos:** A busca por estudos clínicos observacionais que tenham reportado esses desfechos foi realizada nas bases MEDLINE/PUBMED, EMBASE e WEB OF SCIENCE utilizando uma combinação de termos livres (free) e de termos indexados (MeSH terms) de acordo com cada base de dados. **Resultados:** Após exclusão de duplicatas e leitura na íntegra de artigos potencialmente elegíveis, foram selecionados 90 artigos dos quais os dados foram extraídos (independentemente por dois examinadores), sendo a qualidade da evidência classificada como “regular” para a maioria deles. A cavidade oral de indivíduos sem atividade de cárie apresentou menor concentração de proteína total, menor capacidade antioxidante total e menor atividade da anidrase carbônica, enquanto os indivíduos com atividade de cárie apresentaram menor concentração de urease e de SAD. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que os níveis salivares dessas proteínas podem ser potencialmente utilizados como candidatos a biomarcadores para cárie dentária.

Palavras-chave: Cárie dentária. Proteoma. Enzimas.

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO GENGIVAL DE PACIENTES NEUROLOGICAMENTE COMPROMETIDOS E A QUALIDADE DE VIDA DE SEUS CUIDADORES

Carolina Scheffler Schirma Farias*, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvea
Julia Souza Fuhr, Luana Xavier Marques, Marcia Cançado Figueiredo, Roberta
Fernandes Gerber

Objetivo: Avaliar a condição gengival PNE e a qualidade de vida de seus cuidadores, utilizando a escova dentária sônica e manual para a realização da higiene bucal destes pacientes. **Materiais e Métodos:** Estudo clínico randomizado, aprovado pelo CEP/UFRGS com número de parecer 5.752.344. Os pacientes foram selecionados a partir de critérios de inclusão e exclusão através de uma anamnese prévia. Após o paciente ser selecionado, foram realizados exames de IPV e ISG iniciais, aplicados uma entrevista ao cuidador com foco na sua qualidade de vida e por final um sorteio randomizado foi realizado para definir com qual escova o paciente ficaria, escova sônica ou escova manual. O cuidador recebeu orientações de como realizar a escovação do paciente pelo tempo estipulado. No retorno do paciente, foi realizado exame de IPV e ISG finais e aplicado novamente os questionários aos cuidadores. **Resultados:** Foram incluídos na pesquisa 10 pacientes, dos quais 4 apresentavam paralisia cerebral e 6 pacientes apresentavam mais de uma condição neurológica. Em relação à melhora da condição gengival, nosso estudo piloto não encontrou diferenças estatisticamente significativas entre os métodos dispositivos de escovação utilizados pelos cuidadores. Quanto aos aspectos relacionados à qualidade de vida, esse estudo demonstrou que cuidadores de pacientes neurologicamente comprometidos, tendem a apresentar um significativo impacto negativo em sua qualidade de vida. **Conclusão:** Pode-se perceber a importância das consultas odontológicas de manutenção e motivação para a saúde bucal do paciente comprometido neurologicamente e de seu cuidador.

Palavras-chave: Assistência odontológica para pessoas com deficiência. Placa dentária. Saúde bucal.

PROJEÇÃO CERVICAL DE ESMALTE E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS

Gabrielle Ferreira Cardoso*, Rafaela Corrêa Martins, Josué Martos

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi revisar na literatura uma anomalia de desenvolvimento presente na anatomia radicular denominada projeção cervical de esmalte e que representa um fator predisponente à progressão da doença periodontal.

Materiais e Métodos: Foram incluídos no estudo todos os trabalhos que pudessem descrever algo a respeito da projeção cervical de esmalte e sua correlação com a periodontia. Foi realizada busca de artigos publicados que avaliaram esta associação pesquisadas nas bases de dados: Scopus, PubMed, Web of Science, EMBASE e Scielo utilizando os descritores "anatomy" "periodontal disease" e "cervical enamel projections". Como critérios de inclusão foram avaliados estudos observacionais, revisões, relatos de caso e/ou qualquer outro onde houvesse relação profícua com a presença de projeção cervical de esmalte e sua correspondência com lesões periodontais publicados em inglês ou espanhol, em periódicos nacionais e internacionais, sem restrição de ano de publicação. Foram excluídos estudos ou artigos com resumos escritos em idiomas diferentes dos citados e que não tivessem conteúdo concreto com o objetivo da pesquisa para serem considerados válidos. Após a coleta dos dados, os mesmos foram avaliados por dois revisores. **Resultados:** Como resultado, um total de 128 referências foram encontrados e 51 artigos contemplavam todos os critérios de inclusão e foram adicionados na análise qualitativa. **Conclusão:** Concluiu-se que a projeção cervical do esmalte pode ser considerada um fator anatômico interveniente e com repercussões nos tecidos periodontais. O conhecimento da anatomia radicular e suas variações de desenvolvimento é uma condição fundamental para um tratamento periodontal adequado.

Palavras-chave: Anatomia. Periodontia. Projeção cervical de esmalte.

ABORDAGENS ORTOPÉDICAS E ORTODÔNTICAS EM MOMENTOS OPORTUNOS PARA CORREÇÃO DA MALOCCLUSÃO DE CLASSE II: RELATO DE CASO DE TRATAMENTO EM 2 FASES

Thaís Marchand Ribeiro*, Eduardo Silveira Ferreira

Objetivos: Expor e discutir cientificamente um caso clínico de maloclusão de Classe II com mordida aberta, mordida cruzada unilateral e retenção dentária prolongada, com tratamento em 2 fases. **Materiais e métodos:** Documentações ortodônticas da paciente dos 9 aos 15 anos para, juntamente à análise clínica, diagnosticar, planejar e executar o tratamento ortodôntico interceptativo e corretivo na Disciplina de Graduação e Especialização em Ortodontia da FO-UFRGS. Paciente na dentição mista com relação de molares direitos de Classe I e esquerdos de Classe II, mordida aberta, cruzamento posterior unilateral esquerdo e retenção prolongada do elemento 52. Para o tratamento nesta primeira fase, foi solicitada exodontia do dente 52 para permitir erupção do dente 12, uso de Disjuntor de Haas para disjunção maxilar, servindo o próprio aparelho como contenção por 3 meses, e, após, instalação de Placa de Hawley superior. Obtendo-se sucesso e a paciente progredindo para dentição permanente completa, iniciou-se o tratamento ortopédico e corretivo na Especialização, lançando mão de Aparelho Extra-Bucal associado a elásticos, e aparelho fixo seguido de contenções. **Resultados:** Somando as abordagens interceptativa, ortopédica e corretiva com atendimento fonoaudiológico, ao final do tratamento, obteve-se sucesso na correção da maloclusão de Classe II, atingindo relação de Classe I, ausência de mordida cruzada e presença de função e estética adequadas. **Conclusão:** O tratamento oportuno elaborado em duas fases para esta maloclusão é benéfico e resolutivo, sendo a integração com outras áreas como a Fonoaudiologia determinante para bons resultados e estabilidade a longo prazo do tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Ortodontia interceptora. Ortodontia corretiva. Má oclusão classe II de Angle.

PARTÍCULAS CORE-SHELL DE NIÓBIO NO DESENVOLVIMENTO DE ADESIVOS RESINOSOS REMINERALIZANTES

Sofia Dexheimer Montenegro*, Gabriela de Souza Balbinot, Fabricio Mezzomo Collares

Objetivo: Formular um adesivo resinoso experimental contendo partículas core-shell de nióbio (Nb@SiO_2) a fim de conferir capacidade terapêutica a esse material por meio da deposição mineral. **Materiais e métodos:** Foram sintetizadas partículas de Nb@SiO_2 pelo método de Stöber modificado. Essas partículas foram caracterizadas quanto à morfologia, composição química, tamanho de partícula e área de superfície. Foi formulado um adesivo resinoso contendo BisGMA (66,6% em peso) e HEMA (33,3% em peso). Para compor os grupos experimentais, as partículas foram incorporadas em concentrações de 1%, 2,5% e 5% em peso ao adesivo base. O adesivo sem carga foi considerado o grupo controle. Os adesivos foram caracterizados por grau de conversão, amolecimento em solvente, citotoxicidade e deposição mineral. **Resultados:** As partículas apresentaram morfologia esférica regular, picos químicos característicos, diâmetro médio de 630nm ($\pm 61,303$) e área de superfície média de 36,282m². Todos os grupos apresentaram grau de conversão superior a 50%. O adesivo com Nb@SiO_2 a 1% em peso não apresentou diferença estatística em comparação ao grupo controle nesse teste. O grupo controle apresentou menor amolecimento em solvente em comparação aos grupos com adição de nióbio. Não houve redução em viabilidade celular para os grupos experimentais em relação ao grupo controle ($p < 0.05$). Todos os grupos experimentais contendo Nb@SiO_2 apresentaram deposição de fosfato após 7, 14 e 28 dias. **Conclusão:** A adição de até 5% de Nb@SiO_2 em adesivos promoveu capacidade de deposição mineral, mantendo as propriedades físico-químicas do material.

Palavras-chave: Adesivos dentinários. Remineralização dentária. Nióbio.

EFEITO PROTETIVO DO FLUORETO DE ESTANHO NO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO: ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DE EROSÃO-ABRASÃO EM SIMULADOR DE BOCA ARTIFICIAL

Fernanda Fedatto*, Sandra Liana Heinz, Rodrigo Alex Arthur, Tamires Timm Maske, Marisa Maltz

Objetivo: Avaliar o efeito protetivo do dentifrício e/ou enxaguante bucal contendo fluoreto de estanho (SnF) no desgaste dentário erosivo (DDE). **Materiais e Métodos:** Este foi um estudo in vitro em um simulador de boca artificial constituindo-se de espécimes de dentina e esmalte divididos em 3 grupos de tratamento (n=9): G1- (controle) dentifrício de fluoreto de sódio (NaFD), G2- associação de NaFD e enxaguante bucal contendo SnF e G3- dentifrício à base de SnF. Os espécimes foram submetidos a ciclos de desmineralização erosiva intermitente (0.25mL/min, 10min/ 3x/ dia), e remineralização constante em saliva artificial, durante 5 dias. A variável de desfecho primária foi o perfil médio de desgaste erosivo, e a rugosidade superficial foi avaliada como variável de desfecho secundária, ambas através de perfilometria de contato. Os dados coletados foram estatisticamente analisados por ANOVA seguido do teste post-hoc de Tukey e por regressão linear ($p < 0,05$). **Resultados:** Para esmalte, G3 demonstrou maior desgaste dentário ($5,32\mu\text{m} \pm 1,15$) comparado ao G2 ($3,49\mu\text{m} \pm 2,02$) ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa entre o G2 e G1 ($3,71\mu\text{m} \pm 0,94$). O uso do dentifrício de estanho (G3) aumentou 1,6 vezes o perfil de desgaste em relação ao dentifrício de NaF (G1). Em relação à rugosidade, houve diferença estatística entre os G2 ($1,25\mu\text{m} \pm 0,49$) e G3 ($1,95\mu\text{m} \pm 0,53$). Para dentina, não houve diferença significativa entre os grupos testados. **Conclusão:** O fluoreto de estanho em forma de enxaguatório bucal ou dentifrício parecem não ser efetivos como adjuvantes no tratamento da DDE.

Palavras-chave: Erosão dentária. Estanho. Dentifrícios.

ABORDAGEM CONSERVADORA PARA O TRATAMENTO DE UM CASO COM ERUPÇÃO ECTÓPICA DOS 4 CANINOS

Ursula Pantigozo-Morán*, Gabriela Trojahn, Kelly Chiqueto, Sérgio Estelita

Objetivo: Relatar um caso clínico de erupção ectópica dos 4 caninos, tratada com uma abordagem conservadora. **Descrição do caso:** Uma paciente com 11 anos de idade buscou tratamento ortodôntico com queixa da má posição do incisivo lateral superior devido a uma excessiva distoangulação da coroa. Clínicamente, apresentava caninos decíduos, ausência de bossa vestibular dos caninos permanentes e presença de abaulamentos palatinos. Radiograficamente, apresentava os caninos permanentes inclusos com angulação mesial exagerada e ausência de rizólise dos caninos decíduos. O diagnóstico da paciente foi ectopia de erupção dos 4 caninos, no setor III (Lindaeur). **Tratamento e evolução:** Uma abordagem conservadora, incluindo a expansão rápida da maxila com Hyrax e a expansão do arco dentário inferior com um arco em W, foi aplicada para beneficiar o redirecionamento da erupção dos caninos. Houve uma resposta favorável de redirecionamento dos quatro caninos, sendo que a erupção espontânea foi observada em três deles. Apenas o canino inferior esquerdo requereu tracionamento ortodôntico-cirúrgico, mas a complexidade deste procedimento foi amenizada pela abordagem conservadora. Na fase de finalização do tratamento, os atendimentos clínicos na UFRGS foram interrompidos em razão da pandemia e o aparelho fixo foi removido precocemente. Contudo, uma oclusão estática e funcional bastante satisfatória foi obtida, e após a retomada dos atendimentos a paciente afirmou não ter interesse na finalização ideal do tratamento. **Conclusões:** O procedimento de expansão é um grande coadjuvante no tratamento dos caninos ectópicos, seja para evitar a impacção, ou amenizar a sua complexidade, reduzindo o risco de reabsorções.

Palavras-chave: Erupção ectópica de dente. Dente canino. Técnica de expansão palatina.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIPROLIFERATIVO DE EXTRATOS E FRAÇÕES OBTIDOS DE PLANTAS CULTIVADAS E SUSPENSÕES CELULARES DE IPOMOEA BATATAS (L.) LAM. CONVULACEAE

Daiana Moraes Balinha*, José Alberto Salgado Chavez, Fernanda Visioli

Objetivos: avaliar o potencial antiproliferativo de extratos e frações obtidos de plantas cultivadas e suspensões celulares de Ipomoea batatas (L.) Lam. (Convolvulaceae), em linhagens de células cancerígenas bucais. **Materiais e Métodos:** o efeito antitumoral dos extratos foi testado através de ensaios de citotoxicidade utilizando o ensaio de sulforodamina B em três linhagens celulares: HACAT (célula epitelial não tumoral), CAL27 e SCC9, sendo feita primeiramente análise dos extratos brutos. Os extratos com maior potencial de redução da viabilidade foram selecionados. Após, estes foram fracionados de acordo com a polaridade utilizando solventes (hexano - apolar, acetato de etila - média polaridade e metanol - polar). As 3 frações obtidas foram então diluídas em diferentes concentrações e testadas quanto a citotoxicidade nas células supracitadas. **Resultados parciais:** a citotoxicidade foi observada a partir da concentração de 25ug/mL, em que houve uma redução de viabilidade celular nas três frações obtidas em relação ao controle. A viabilidade celular variou entre as frações dos extratos: alta polaridade (50ug/mL: 43.37% a 55.28%; 25ug/mL: 31.2% a 69.73%), média polaridade (50ug/mL: 40.28% a 60.30%, 25ug/mL: 40.62% a 55.32%), baixa polaridade (50ug/mL: 66.14% a 76.02%, 25ug/mL: 74,41% a 96.38%). **Conclusão:** os resultados obtidos até o momento demonstram que os extratos testados e suas frações diminuem a viabilidade celular de células tumorais bucais. Estes achados poderão auxiliar futuros estudos na caracterização de compostos com potencial biológico para desenvolvimento de fármacos contra o câncer bucal.

Palavras-chave: Câncer bucal. Carcinogênese bucal. Citotoxicidade.

ANÁLISE DAS SEQUELAS PÓS-TRATAMENTO DO RABDOMIOSSARCOMA PEDIÁTRICO

Bruna do Amaral Ferreira Souza*, Deisi Romitti Maglia, Taiane Berguemaier de Lima, Heraldo Luís Dias da Silveira, Fernanda Visioli

Objetivo: Avaliar as sequelas sistêmicas, odontológicas e o desenvolvimento craniofacial de pacientes com Rabdomiossarcoma atendidos em um centro de referência no sul do Brasil em relação ao tratamento recebido e a variáveis clínico-patológicas do tumor. **Materiais e Métodos:** Análise transversal retrospectiva. Avaliou-se pacientes diagnosticados e tratados para Rabdomiossarcoma no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre os anos de 1990 a 2022, além de pacientes acompanhados pelo Instituto do Câncer Infantil. Foram coletados dados do prontuário e foram realizadas consultas de avaliação clínica e radiográfica. As análises estatísticas deram-se através do software SPSS 21.0. **Resultados:** 38 pacientes com sobrevida livre de doença média de 216.68 meses (± 84.99), e com localização primária do tumor principalmente em cabeça e pescoço (57.9%). Todos os pacientes realizaram quimioterapia, e 30 (78.9%) realizaram também radioterapia. A sequela mais frequente foi a deficiência visual monocular, associada significativamente com o tumor primário em cabeça e pescoço ($p=0.002$). Verificou-se falha na rizogênese em 60% dos pacientes, microdontia em 50%, e atraso na erupção dentária em 40%. O perfil convexo foi predominante (80%) nos indivíduos, assim como a retrusão maxilar (50%) e mandibular (80%) e classe II esquelética (60%). **Conclusão:** O presente estudo conclui que o tratamento multimodal para Rabdomiossarcoma pediátrico pode resultar em sequelas tardias sistêmicas, dentárias e no desenvolvimento craniofacial, especialmente em pacientes que realizaram radioterapia em cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Rabdomiossarcoma. Tratamento. Sequela.

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Pedro Guilherme Fortes Schlottfeldt*, Cristina Leite Carvalho, Cristine Maria Warmling

O trabalho está cada vez mais flexibilizado e precário no contexto mundial. **Objetivos:** Analisar vínculos e a precarização do trabalho de cirurgiões-dentistas (CDs) que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). **Materiais e Métodos:** Análise de informações sobre mercado de trabalho de CDs dos anos de 2016 e 2022, produzidas pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (ObservaRH/NESCON/UFMG). As bases de dados utilizadas foram: Conselho Federal de Odontologia (CFO), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNADC), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). **Resultados:** No ano de 2022, o CFO registrava 372.613 CDs inscritos, enquanto o CNES informava 147.507 CDs registrados. No entanto, segundo dados da PNADC do ano de 2022, 170.468 dentistas ocupados, não estariam registrados no CNES. Em relação à distribuição de CDs por vínculos de trabalho entre 2016 e 2022, abrangendo setores público e privado, o CNES registrou um aumento de 2,3% nos vínculos estatutários. Em contrapartida, vínculos celetistas cresceram 72,3%, temporários elevaram 44,1% e vínculos autônomos apresentaram aumento de 24,5%. Para CDs que atuam em Equipes de Saúde da Família do SUS, os vínculos estatutários aumentaram 33,4% enquanto que os vínculos autônomos cresceram 172%. **Conclusão:** A expansão de vínculos não estatutários no setor público que, geralmente, apresentam as menores médias salariais e instabilidade das relações de trabalho, são fatores determinantes para impulsionar a precarização dos trabalhadores de saúde bucal.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Sistema Único de Saúde. Odontologia.

O IMPACTO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO E DA CLOREXIDINA SOBRE A DENTINA RADICULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Luiza Souza Schmidt*, Rafaella Coi de Araújo, Katerine Jahnecke Pilownic, Fernanda Geraldo Pappen, Carolina Clasen Vieira

Objetivo: realizar uma revisão sistemática da literatura acerca do efeito das soluções irrigadoras hipoclorito de sódio e clorexidina nas propriedades da dentina radicular.

Materiais e métodos: quatro bases de dados foram pesquisadas em maio de 2023. Foram incluídos estudos *in vitro* que compararam diferentes concentrações de hipoclorito de sódio com a clorexidina 2%, utilizando os mesmos protocolos e quantidade de irrigante e apenas em dentes humanos. O risco de viés foi avaliado de acordo com um *guideline* para estudos *in vitro*. Os dados foram extraídos e analisados descritivamente. **Resultados:** foram identificados 2.586 artigos e, após a remoção das duplicatas, seleção por título e resumo e leitura na íntegra, 29 foram incluídos. O risco de viés foi determinado baixo para a maioria dos estudos. Os desfechos avaliados foram microdureza e rugosidade da dentina radicular, resistência à fratura, defeitos dentinários e resistência de união de cimentos endodônticos e cimentos reparadores (MTA) à dentina radicular. Apesar da grande heterogeneidade dos estudos incluídos, os resultados sugerem que há maior influência do NaOCl na microdureza da dentina e a literatura é controversa sobre o impacto das substâncias na rugosidade e na resistência de união aos cimentos endodônticos e reparadores. **Conclusão:** ambas soluções impactam na estrutura da dentina radicular. Porém, devido a heterogeneidade dos estudos e de suas metodologias, algumas comparações tornam-se difíceis de serem realizadas. Assim, estudos com metodologias mais semelhantes à prática clínica atual são necessários para determinar qual a solução irrigadora mais indicada e com menor impacto nocivo à dentina radicular.

Palavras-chave: Endodontia. Hipoclorito de sódio. Clorexidina.

SIMULADOR MULTIFUNCIONAL DE CAVIDADE ORAL (MOCS): APRESENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E FUNCIONALIDADES

Bruna de Mores Kremer*, Rodrigo Alex Arthur, Rafael Petzlaff, Maximiliano Cenci Lina Hashizume, Mariza Maltz, M¹: MOCS initiative, Glenda Avila Marques Tamires Timm Maske

Objetivo: Desenvolver um simulador multifuncional de cavidade oral (MOCS) e avaliá-lo o desenvolvimento de lesões de cárie dentária (estudo i) e desgaste dentário erosivo (estudo ii). **Materiais e métodos:** MOCS é uma plataforma de aquecimento contendo três câmaras cilíndricas independentes com porta-amostras. De reservatórios (sacarose, saliva artificial ou solução erosiva), líquidos fluem para a superfície das amostras por meio de tubulações conectadas a uma bomba peristáltica. Estudo (i) biofilmes de microcosmo foram crescidos sobre discos de esmalte e dentina por até 7 dias a partir da saliva humana em regime contínuo de saliva artificial (0,06 ml/min) e intermitente de 10% sacarose (0,25 ml/min, 6 min, 3x/dia). Estudo (ii): Por 5 dias, discos de esmalte e dentina passaram por regime contínuo de saliva artificial (16 h 0,2 ml/min + 8h 0,04 ml/min) e intermitente de refrigerante de cola ou água destilada 0 60 rpm, 2 N) simularam desgaste abrasivo. Perda de dureza superficial, contagem de microrganismos totais (MT), estreptococos do grupo mutans (EGM), e altura do degrau (AD) do desgaste erosivo-abrasivo foram o desfecho. Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). **Resultados:** i) lesões de cáries foram desenvolvidas com 70% de redução da dureza superficial após 7 dias de formação de biofilme. Houve manutenção da vitalidade dos MT e EGM durante 4 e 7 dias. ii) Houve maior AD do desgaste para o grupo exposto ao refrigerante para esmalte e dentina ($p < 0,05$). **Conclusão:** MOCS foi capaz desenvolver lesões de tecidos duros dentais. **Palavras-chave:** Abrasão. Erosão. Cárie dentária.

3ª MOSTRA DE EXTENSÃO

PROMOÇÃO DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SEUS CUIDADORES 2023

Brenda de Azevedo Claudiano dos Santos*, Lina Naomi Hashizume

Objetivos: realizar atividades de promoção de saúde bucal para pessoas com deficiência intelectual e de seus cuidadores. **Materiais e Métodos:** A atuação do projeto ocorre de maneira presencial e online. Presencialmente, as atividades são realizadas em instituições de permanência e de ensino para pessoas com deficiência intelectual (APAEs e escolas especiais), sendo o público alvo os alunos e seus cuidadores. As atividades para os alunos são lúdico-educativas sendo compostas de teatro de fantoches, jogos interativos e espaço para discussão e troca de conhecimento. Para os cuidadores, são realizadas palestras referentes à saúde bucal e geral e rodas de conversa para esclarecimento de dúvidas. O projeto também atua de forma online, através da publicação de conteúdos sobre o tema nas redes sociais do projeto. **Resultados:** Nesta edição do projeto (décima edição), foram visitadas 4 instituições especiais de ensino, impactando um total de 150 pessoas entre pessoas com deficiência intelectual, seus cuidadores e profissionais vinculados às instituições. Nas redes sociais, o projeto conta com aproximadamente 1000 seguidores e realiza publicações semanais atingindo mais de duas mil pessoas através de suas postagens. **Conclusão:** Através de suas ações de promoção da saúde realizadas presencialmente nas instituições ou pelas redes sociais, o presente projeto de extensão contribui para a inclusão social e melhoria na qualidade de vida de indivíduos com deficiência intelectual e de seus cuidadores.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Cuidadores. Promoção da saúde.

DIÁLOGO MULTIDISCIPLINAR EM DISFUNÇÃO- TEMPOROMANDIBULAR

Gabriele Yumi Shiba*, Andressa Colares da Costa Otavio, Barbara de Lavra Pinto Aleixo, Daniela Disconzi Seitenfus Rehm, Fernanda Thomé Brochado, Vivian Chiada Mainieri Henkin, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Proporcionar aos acadêmicos de Odontologia e Fonoaudiologia a possibilidade de assistir a discussões multidisciplinares acerca de casos clínicos sobre Disfunção Temporomandibular (DTM). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um projeto de extensão de caráter científico e educativo, realizado num período de 4 meses. Foram utilizadas para este projeto, postagens de debates multidisciplinares sobre casos clínicos de DTM. A equipe executora (composta por 2 fonoaudiólogas, 3 cirurgiãs-dentistas e 1 fisioterapeuta) fez reuniões semanais para seleção de casos clínicos e gravação de discussões científicas. Posteriormente, disponibilizou as gravações na plataforma Moodle, semanalmente. O conteúdo audiovisual compreendia uma apresentação de caso clínico de DTM com cerca de 25 minutos e, ao final, a discussão sobre o planejamento do tratamento. **Resultados:** Houve a participação de 34 acadêmicos que assistiram às gravações, analisaram as discussões feitas acerca de estratégias para tratar o paciente com DTM e formularam seus questionamentos. A partir dos questionamentos dos acadêmicos, foram postados, pelos membros da equipe multidisciplinar, novos vídeos chamados de Diálogo Resposta. Todas as gravações foram transformadas em recursos educacionais registrados no LUME-UFRGS para utilização em graduação, pós-graduação bem como para tomada de decisão clínica. **Conclusão:** A possibilidade de os acadêmicos vivenciarem discussões de casos clínicos multidisciplinares sobre DTM agregou um conhecimento diferenciado acerca do atendimento das disfunções temporomandibulares e dores orofaciais. Os acadêmicos de odontologia e fonoaudiologia obtiveram o conhecimento da importância do diálogo entre dentistas, fonoaudiólogos e fisioterapeutas para o manejo do paciente que apresenta esta disfunção.

Palavras-chave: Discussão de casos. Multidisciplinar. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

EXPERIÊNCIA DA GRADUAÇÃO NA EXTENSÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Luana Xavier Marques*; Manoela Domingues Martins; Ana Rita Vianna Potrich

O câncer de cabeça e pescoço está em sexto lugar entre os cânceres mais comuns em todo o mundo, seu tratamento envolve: cirurgia para ressecção do tumor, quimioterapia e radioterapia. As complicações bucais da radio-terapia são amplamente conhecidas, tais como: mucosite, xerostomia, trismo, cárie de radiação e osteorradionecrose. **Objetivo:** Oferecer cuidados odontológicos à pacientes oncológicos, visando o estabelecimento de um modelo integrado de atendimento a indivíduos com câncer submetidos a tratamento quimioterápico, cirúrgico e/ou radioterápico. Também, oferece aos estudantes de graduação e cirurgiões-dentistas a habilitação no atendimento odontológico desses pacientes através de protocolos mundiais. **Metodologia:** Os participantes realizam o suporte odontológico de pacientes antes, durante e após o tratamento oncológico, estabelecendo plano de tratamento objetivando remover possíveis focos infecciosos e traumáticos, visando prevenir, diagnosticar e tratar complicações agudas e tardias da quimioterapia e radioterapia. Além dos tratamentos curativos, o projeto também visa os tratamentos preventivos e de orientação dos pacientes, familiares e/ou cuidadores sobre os possíveis efeitos bucais do tratamento oncológico a ser realizado pelo paciente e medidas para evitá-los e/ou minimizá-los. **Resultados:** Em 2023, o projeto contou com 18 estudantes envolvidos (graduação e pós- graduação), realizando o tratamento de 14 pacientes. Foram realizados procedimentos de exodontia, endodontia, tratamentos periodontais e restauradores, além de reabilitação protética. **Conclusão:** A presença do cirurgião dentista durante todo o processo de diagnóstico e tratamento, assim como no período pós-tratamento oncológico é essencial e esta atividade de extensão contempla oferta de serviço e formação profissional nesta área, integrando universidade e comunidade.

Palavras-chave: Assistência odontológica. Atenção à saúde. Neoplasias de cabeça e pescoço.

LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS (LAESP): RELATO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO 44163 - Liga Acadêmica de Estomatopatologia da Faculdade de Odontologia da UFRGS (LAESP-FO/UFRGS)

Sabrina Barcelos Silva*, Ana Beatriz Santana Vidor, Bernardo Favini Dall'Agnol, Guilherme Vidal da Silva, Isabelle Braz Wobeto, Melissa dos Santos Reolon, Natalia Uhlmann Gobbi, Nise Kainda Kahilo Xindanhi, Pâmela Muller de Souza Silva, Thais Flores de Oliveira, Fernanda Visioli.

Objetivos: Desde a sua fundação em 2021, a LAESP-FO/UFRGS busca aprofundar, difundir e aprimorar os conhecimentos em Estomatologia, Patologia Bucal e áreas afins, de forma a complementar a formação acadêmica dos estudantes da graduação com estudos e discussões acerca do papel do cirurgião-dentista na prevenção, no diagnóstico, tratamento e preservação de lesões no sistema estomatognático. Também, procura promover experiências práticas e teóricas que visam aperfeiçoar habilidades para a atuação profissional em Odontologia dentro e fora da comunidade acadêmica. **Metodologia:** As atividades realizadas pela liga baseiam-se nos princípios do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), abrangendo reuniões mensais para discussão de casos clínicos fundamentados em estudos científicos, confecção de material educativo para redes sociais da liga, organização de saídas de campo para ampliar conhecimentos relacionados à Estomatopatologia, assim como a realização aulas abertas para a comunidade acadêmica, participação e engajamento em campanhas comunitárias, além da organização de palestras. **Resultados:** A LAESP-FO/UFRGS vem promovendo a disseminação de conhecimento à toda comunidade por meio da confecção de material educativo, discussão de casos clínico-patológicos, conscientização de assuntos acerca da Estomatopatologia através de campanhas, colaboração de projetos de ensino, como o Interligas-FO/UFRGS, promoção de cursos práticos, visitas supervisionadas a espaços de serviços multidisciplinares de saúde e participação de eventos, como SOBEP/2023 e Evento da Comissão de Estomatopatologia do CRO/RS. **Considerações finais:** A LAESP possibilita ampliar e aprofundar conhecimentos científicos e habilidades diagnósticas

para além do que é abordado na graduação, impactando positivamente na formação dos estudantes e na comunidade.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Patologia bucal. Estomatologia.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO BANCO DE EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTAIS

Vitória Dutra da Cunha*, Ana Júlia Mendes, Luciane Maria Pilotto

Objetivos: o propósito deste relato é compartilhar as experiências das extensionistas do Banco de Empréstimos de Instrumentais (BEI), uma vez que o impacto do banco na vida dos estudantes de odontologia da UFRGS é evidente. **Materiais e Métodos:** No início do semestre, os bolsistas assumem a responsabilidade de organizar a planilha do banco, permitindo que os acadêmicos solicitem os materiais desejados de forma online. Todo instrumental que chega ao BEI passa por análise, separação e organização realizados inteiramente pelos estudantes com o auxílio de alguns professores. Além das tarefas manuais de catalogação, os bolsistas realizam produção científica, parcerias com outras instituições e divulgação do projeto nas redes sociais. A divulgação nas mídias sociais desempenha um papel crucial, pois o BEI depende principalmente de doações e hoje abriga um acervo de mais de 10 mil instrumentais. **Resultados:** Adicionalmente a todo o manejo administrativo que mantém o BEI em funcionamento, o projeto desempenha um papel fundamental no estímulo ao protagonismo estudantil e no incentivo de debates sobre as desigualdades sociais e o mundo do trabalho, contribuindo para que a instituição continue a cumprir sua missão de fomentar a responsabilidade social, combater a evasão acadêmica e promover práticas mais democráticas na formação em odontologia. **Conclusão:** O BEI desempenha um papel vital aos estudantes de odontologia, proporcionando acesso a instrumentais essenciais e discussões sobre a formação. A organização, o protagonismo estudantil, a produção científica e a divulgação nas redes sociais são elementos-chave que mantêm o BEI operando de forma efetiva.

Palavras-chave: Odontologia. Doações. Responsabilidade social.

AUTODECLARAÇÃO EM DEBATE: ESTRATÉGIA PRESENCIAL, VIRTUAL E INTERDISCIPLINAR 2023.

Roberta Fernandes Gerber*, Daiana Back Gouvea, Ana Rita Vianna Potrich, Luana Xavier Marques, Julia Souza Fuhr, Carolina Scheffler Schirma Farias, Márcia Cançado Figueiredo.

Objetivo: A extensão autodeclaração em debate tem como objetivo ressaltar a importância da educação e cultura afro-brasileira. Dessa forma, através do debate da temática racial, crianças/adolescentes percebem como é complexa a autodeclaração.

Materiais e Métodos: Esta extensão é realizada com os pacientes da clínica Infanto-juvenil, na sala de espera do Hospital de Ensino Odontológico (HEO/UFRGS). O tema é trabalhado através de cartazes com super-heróis, príncipes e princesas de todas as etnias visando a identificação. Além disso, ocorre a aplicação de questionários para que os respondentes reflitam sobre sua própria cor ou raça/etnia. Ainda, como forma de melhor explicar cor ou raça/etnia, oferecemos lápis de cor com inúmeros tons de pele. **Resultados:** Em 50 questionários aplicados até o presente momento, 71% afirmaram nunca terem escutado o termo “raça” como dado populacional, referem-se sempre a “raça de cachorro”. Como resultados parciais, cerca de 34,1% se identificaram como brancos (cor T5 da faber castell). Como grande maioria, as crianças/adolescentes não sabem se autodeclarar o que corrobora para o branqueamento da população. **Conclusão:** esta extensão demonstra-se cada vez mais relevante e, enfatiza a necessidade de instrução nas escolas e universidades. Ressaltamos ainda, que, esta foi incorporada na *curricularização da extensão*, a qual todos os alunos da FO-UFRGS terão que atuar e refletir sobre esta temática.

Palavras-chave: Etnicidade. Grupos raciais. Conscientização.

DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA 2023

Amanda Cunha Sarmiento*, Julia Mariana dos Santos Jornada, Camilla Duarte Rodrigues, Talita Rangel Ingrassia, Thalya Gabriela Moraes Carvalho, Tamires Timm Maske, Lina Naomi Hashizume.

Objetivo: Em sua sétima edição, este projeto de extensão objetiva divulgar a ciência e promover saúde (bucal e geral) em escolas e comunidades, incentivando o interesse de escolares e público geral acerca do conhecimento científico, contribuindo para o desenvolvimento do espírito crítico e democratizando o acesso à Odontologia.

Materiais e Métodos: São realizadas atividades multidisciplinares sobre promoção de saúde bucal, sendo o público-alvo dividido entre alunos e professores de escolas de ensino fundamental da rede pública, além de crianças residentes de comunidades vulneráveis da região metropolitana de Porto Alegre. No ambiente escolar, busca-se que os conteúdos desenvolvidos sejam relacionados àqueles tratados em sala de aula. O projeto também realiza divulgação nas redes sociais visando disseminar os conhecimentos e curiosidades associados à saúde bucal em postagens semanais.

Resultados e Conclusões: Na presente edição, foram realizadas atividades presenciais em duas escolas, totalizando 120 escolares e 19 professores participantes, além de ações em duas comunidades de Eldorado do Sul (RS), contando com a participação de 205 crianças e, na equipe executora, 27 acadêmicos de Odontologia diurno e noturno, 2 pós graduandos e 2 docentes. Em relação às redes sociais (Facebook e Instagram) o projeto alcançou 1.299 seguidores e cerca de 995 usuários por postagem. Além disso, o projeto faz a integração do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) através da participação dos acadêmicos nas ações extensionistas, bem como a divulgação de conteúdo científico de forma acessível nas redes sociais e para os escolares e as crianças das comunidades visitadas.

Palavras-chave: Saúde bucal. Promoção da saúde. Comunicação e divulgação científica.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Carolina Scheffler Schirma Farias*, Daiana Back Gouvea, Julia Souza Fuhr, Luana Xavier Marques, Marcia Cançado Figueiredo, Roberta Fernandes Gerber, Ana Rita Vianna Potrich

A carência de oferta de serviços que atendam todas as necessidades odontológicas de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) está, muitas vezes, relacionado aos próprios profissionais, não só pelas dificuldades técnicas e complexidade exigida no atendimento odontológico a esses pacientes, mas também por não haver adequada formação nesta área nos cursos de graduação. **Objetivo:** Suprir a lacuna na formação dos futuros cirurgiões dentistas através da Extensão "ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS", além de suprir uma demanda da sociedade com os atendimentos realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Materiais e Métodos:** Essa extensão é dividida em dois módulos, o teórico realizado 100% através da plataforma Moodle, na qual os alunos matriculados assistem aulas, leem artigos científicos e respondem questionários a respeito de cada tópico proposto. O módulo prático consiste no atendimento de PNE, no qual os alunos são supervisionados por professores, e alunos monitores, esses atendimentos podem ocorrer na terça-feira no turno noturno ou na quinta-feira no turno da tarde, proporcionando que todos os alunos possam ter essa experiência. **Resultados:** No semestre acadêmico da UFRGS de 2023/2, 10 alunos se inscreveram na extensão, sendo 9 alunos inscritos nos módulos prático e teórico e 1 aluno somente no módulo teórico. **Conclusão:** Essa extensão proporciona uma formação mais integral do cirurgião dentista e atende uma demanda reprimida dos PNE, gerando benefícios mútuos para o binômio universidade-comunidade.

Palavras-chave: OPNE. Saúde coletiva. Odontologia social.

PROJETO DE EXTENSÃO: PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Eduarda Rafaela Wingert*, Adriana Corsetti

Introdução: A prótese bucomaxilofacial é uma área especializada da odontologia que se concentra na reabilitação protética de estruturas faciais e orais de pacientes que sofreram traumas, malformações congênitas, doenças que afetam as estruturas da face como neoplasias e outras condições que podem resultar em perda de tecido facial ou estrutural. **Objetivo:** a necessidade desta extensão dá-se devido à inexistência da oferta deste tipo de serviço no sistema de saúde. O objetivo deste projeto é reabilitar, gratuitamente, pacientes que sofreram algum tipo de mutilação facial, devolvendo a função, a estética e a auto-estima. **Materiais e métodos:** para o desenvolvimento do projeto, conta-se com alunos de graduação, professores e técnicos voluntários que participam das etapas de confecção manual das próteses, envolvendo processos de moldagem, pintura e caracterização das peças. Para isso, são adquiridos diversos insumos pela própria equipe, em razão da falta de financiamento. **Resultados:** entre 2017 e 2023 mais de 140 pacientes foram reabilitados pela extensão e receberam próteses extraorais oculares, óculo-palpebrais, faciais, nasais e auriculares e também próteses intraorais obturadoras, sendo que a maioria das reabilitações foi de intrabuciais e oculares. **Conclusão:** apesar dos diversos casos já finalizados, há uma lista de espera com mais de 80 pacientes sem atendimento. Ampliar o financiamento é crucial para atender a demanda crescente e garantir que todos os pacientes tenham acesso ao tratamento necessário e possam recuperar a função e autoestima.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial. Reabilitação.

14ª EDIÇÃO DA ATIVIDADE INTEGRADORA DA UNIVERSIDADE EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Júlia Souza Führ*, Carolina Scheffler Schirma Farias, Luana Xavier Marques, Roberta Fernandes Gerber, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvea, Márcia Cançado Figueiredo.

Objetivos: Contribuir na formação e capacitação de estudantes e profissionais de diferentes áreas e promover qualidade de vida a populações em vulnerabilidade social. **Materiais e Métodos:** Foram realizados mutirões envolvendo a educação dos cuidadores, diagnóstico e higiene bucal dos 113 deficientes que foram abandonados pelos seus familiares residentes no Residencial Libertad. Neste local não havia a presença de dentistas, assim, o quadro de saúde bucal deles era precário: 100% placa visível e 100% sangramento gengival. Portanto, os mutirões realizados, inicialmente de instrução, educação, conscientização e de higiene bucal, tiveram foco nos 50 cuidadores da moradia, porque eles são os responsáveis pelos residentes. Utilizou-se apresentações de slides e demonstrações de higiene bucal direto com os pacientes deficientes que apresentam uma maior resistência. **Resultados:** A vertente extensionista proposta desta atividade interdisciplinar propiciou a vivência de situações externas ao ambiente da universidade, a partir da interação com população assistida de uma realidade educacional, econômica, social, cultural e de saúde de deficientes, e oportunizou um aprendizado contextualizado, dinâmico e desafiador a mais de 30 extensionistas. **Conclusão:** Essa atividade foi importantíssima para a formação de profissionais mais generalistas, críticos, sensíveis, conscientes de seu papel na comunidade em que atuam como agentes promotores de saúde, aptos a entender, preocupar e buscar soluções para os anseios do meio e da comunidade assistida. Ademais, proporcionou trocas de conhecimentos e experiências entre alunos, docentes, servidores e cuidadores do Residencial Libertad a fim de proporcionar melhoria do quadro caótico de saúde bucal que os 113 residentes apresentavam.

Palavras-chave: Cuidadores. Saúde bucal. Qualidade de vida.

EXTENSÃO EM GESTÃO DE MERCADO

Bruna Vitória Telles dos Santos, Débora Scheck, Eduarda Kleemann de Ponte, Ester Caroline Cardoso Garbero, Giulia de Oliveira Bisotto, Guilherme Vidal, Gustavo Pereira de Carvalho*, Julia Vanni, Ludmila Duarte, Luísa Johnson Reck, Michelli Justen, Roberto Lorenzo Carminatti, Nathália dos Santos Pereira, Ângelo Müller Brezolin, Douglas Spinelli, Giovana Chies Schenato, Julia Gomes Stoffels e Juliana Jobim Jardim.

Objetivos: O grupo PET Odontologia UFRGS desenvolveu a extensão em Gestão de Mercado no ano de 2023, em parceria com o curso de Economia da UFRGS. O objetivo principal dessa atividade foi ampliar o conhecimento de mercado dos graduandos em Odontologia, deliberando sobre gestão operacional, aspectos financeiros do âmbito odontológico e cálculos contábeis relacionados aos materiais, margem de lucro, custos e planejamento financeiro. **Materiais e métodos:** O método utilizado para o desenvolvimento da atividade teve como base a apresentação de uma aula específica sobre o tema de gestão de mercado. Para maior proveito, dividiu-se a aula em três momentos. O primeiro para discorrer sobre gestão operacional e aspectos financeiros. Um segundo momento dedicado para cálculos contábeis e para conceitos importantes da gestão operacional. Por fim, um terceiro e último momento que visou dissertar sobre a precificação dos serviços odontológicos e como esses cálculos podem ser elaborados. Ademais, durante a aula, também foram aplicadas atividades dinâmicas sobre o tema, utilizando a plataforma Mentimeter. **Resultados:** No total, houve 32 participantes que, ao final da apresentação, avaliaram critérios como a qualidade e a dinâmica da aula com notas de 1 a 5. Como resultados, 71% dos participantes avaliaram os critérios com nota 5 e 29% dos participantes avaliaram com nota 4. Além disso, com relação a coerência, 100% dos participantes relataram satisfação, indicando que a apresentação estava de acordo com o proposto. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que houve ótima adesão e aprovação da atividade pelos alunos, sendo uma atividade de muito aproveitamento e interesse por parte dos discentes.

Palavras-chave: Economia. Odontologia. Gestão de mercado.

ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DA SAÚDE

Thainara Schardosim Parahiba*, José Gustavo Emilio Vieira, Liliana Corrêa Maurante, Marina Luiz Sortica, Camila Mello dos Santos

Objetivo: Descrever o projeto de extensão que transforma artigos científicos em vídeos para publicar no canal do Centro de Pesquisas em Odontologia Social no Youtube, com o intuito de divulgar e aproximar o conhecimento científico da sociedade. **Materiais e métodos:** Trata-se de um projeto para produção de vídeos utilizando artigos científicos já publicados. Para o desenvolvimento foram realizadas atividades de forma presencial no CPOS e a ferramenta de gestão de projetos Trello. Os encontros foram organizados com as seguintes temáticas: Leitura dos artigos; Discussão e Organização do roteiro para elaboração dos vídeos; Produção, Revisão e Publicação dos vídeos no canal do CPOS no YouTube. **Resultados:** Foram publicados sete vídeos com diversas temáticas: infodemia, tuberculose, prevalência de cárie, desnutrição em idosos e odontogeriatría. Os vídeos produzidos foram postados na playlist intitulada Artigos em Vídeos: https://youtube.com/playlist?list=PL-MFFVlwxiGgCvV8a_RgkgzPBv-4vwJp&si=0TS3wRFHZjvgsI7j **Conclusão:** A adaptação audiovisual de artigos científicos em vídeos na Plataforma YouTube, tem potencial para ampliar e modificar as formas de aprender e ensinar, e proporcionar um maior interesse da comunidade pela ciência produzida.

Palavras-chave: Educação em saúde. Gravação em vídeo. Tecnologia de informação e comunicação.

"PROJETO CETAT: DUAS DÉCADAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ODONTOLOGIA"

Henrique Freitas Jalil*, Bruna Rodrigues Ribeiro, Cristina Braga Xavier

Objetivo: apresentar as atividades realizadas, durante quase duas décadas, no projeto de extensão "Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismo em Dentes Permanentes (CETAT)," vinculado à Universidade Federal de Pelotas/RS. **Materiais e Métodos:** serão apresentadas as principais ações realizadas no projeto, evidenciando o atendimento à comunidade, o acompanhamento longitudinal dos traumas e a participação de alunos de todos os semestres, pós-graduandos e profissionais de múltiplas especialidades. **Resultado:** Criado para preencher uma lacuna durante a implementação do novo currículo da FO/UFPel em 2004, o projeto continuou ativo e atualmente possui uma equipe com mais de 35 membros: professores das áreas de Cirurgia, Dentística, Endodontia, Implantodontia e Ortodontia, estudantes de odontologia, assistente social e técnicos em enfermagem. Hoje o projeto se divide em duas ações: 1-ensino e pesquisa; visando capacitação da equipe, com treinamento prático, discussão de casos clínicos, aulas teóricas e projetos de pesquisa; 2-extensão propriamente dita: atendimento clínico semanal onde os alunos atuam com base em seu conhecimento, em todas as etapas do atendimento dos pacientes. O projeto, que inicialmente tinha foco prioritário nos casos de avulsões, atualmente atende todos os tipos de traumatismos alvéolo-dentários, pelo SUS e tornou-se referência para às demandas de Pelotas e da região, contabilizando mais de 1000 casos atendidos e acompanhados nesse período. **Conclusão:** É inegável o impacto positivo dos projetos de extensão na resolução de problemas da comunidade, especialmente em casos complexos como traumatismos dentários, e também na formação dos alunos que neles atuam, reforçando sua importância social e pedagógica, na prática universitária. **Palavras-chave:** Odontologia. Traumatismos dentários.